SCHALL AI

Schall AI SEO Suite

Manual do utilizador

> O sistema de SEO que compreende o seu site, recolhe os dados sozinho e lhe diz o que fazer a seguir – com uma IA que tem de fundamentar cada número.

Versão 0.93 · outubro de 2026

Índice

1. O que é a AI SEO Suite 3
2. Requisitos 4
3. Instalação e licença 5
4. A configuração 6
5. Fornecedores de IA 8
6. Ligar a Google Search Console 9
7. Números de visitantes e outras fontes de dados 11
8. No dia a dia 14
9. Chat e perguntas 22
10. Demo, licença e atualizações 23
11. Privacidade e desinstalação 25
12. Resolução de problemas 26
13. Dicas e truques para a AI SEO Suite 28

Glossário 46

Índice remissivo 49

1. O que é a AI SEO Suite

A Schall AI SEO Suite é um controlador de SEO para WordPress. Recolhe dados, compreende o seu site, identifica oportunidades, ordena-as por importância e prepara decisões. Funciona inteiramente na administração do WordPress; os visitantes do seu site não dão por nada.



> As capturas de ecrã provêm de um site de demonstração da empresa fictícia Nordwind Logistics, com dados de exemplo.

- **Visão em vez de excesso de dados:** A suite não mostra cem métricas, mas sim as poucas oportunidades que compensam agora – cada uma com a regra que a encontrou e os números correspondentes.
- **Obrigação de prova:** Cada número que a IA indica provém dos seus dados. A IA não afirma causas: mostra o que foi medido e separa constatação de recomendação.
- **Multilingue de raiz:** Com o TranslatePress, a suite analisa cada versão linguística como um mercado próprio.
- **Não substitui o Yoast nem o Rank Math:** Sitemaps, metatags e dados estruturados continuam a cargo desses plugins. A suite não altera nada no seu site sem que o solicite.

2. Requisitos

WordPress	Versão 6.9 ou superior, como site individual ou multisite
PHP	Versão 8.1 ou superior
Base de dados	MySQL ou MariaDB
IA	Uma chave própria para Anthropic, OpenAI, DeepSeek ou Ollama Cloud – ou o Ollama no seu servidor ou, através do Schall AI Local Connector, no seu próprio computador. Os custos de IA são faturados diretamente pelo seu fornecedor.
Google	Acesso ao seu site na Google Search Console e um projeto gratuito na Google Cloud Console
Opcional	TranslatePress para sites multilingues, Independent Analytics, Google Analytics 4 ou Matomo para o número de visitantes, uma chave da Serper.dev para a pesquisa

> A suite também funciona sem IA: recolhe dados e encontra oportunidades segundo regras fixas. Nesse caso, faltam o rascunho do perfil do site, as explicações das oportunidades e o chat.

3. Instalação e licença

1. Após a compra, recebe um e-mail com o endereço da área de cliente Schall. Inicie sessão aí com o mesmo endereço de e-mail através de uma ligação de acesso, transfira o ficheiro ZIP da suite e copie a chave de licença.
2. No WordPress, em Plugins › Adicionar plugin › Carregar plugin, escolha o ficheiro ZIP da suite e instale-o.
3. Ative o plugin. A suite começa de imediato a recolher os seus conteúdos em segundo plano e abre a configuração (capítulo 4).
4. Ative a licença: Opções › Schall AI › **SEO Suite** › **Licença**, introduza a chave no campo **Chave de licença** e escolha **Ativar licença**.

A chave de licença é enviada uma única vez, diretamente para o serviço de licenças da Schall, e nunca é guardada no WordPress. Sem licença, a suite funciona como demo, com visão completa e trabalho limitado (capítulo 10). Onde a demo impõe um limite, **Introduzir chave** leva diretamente a este campo.

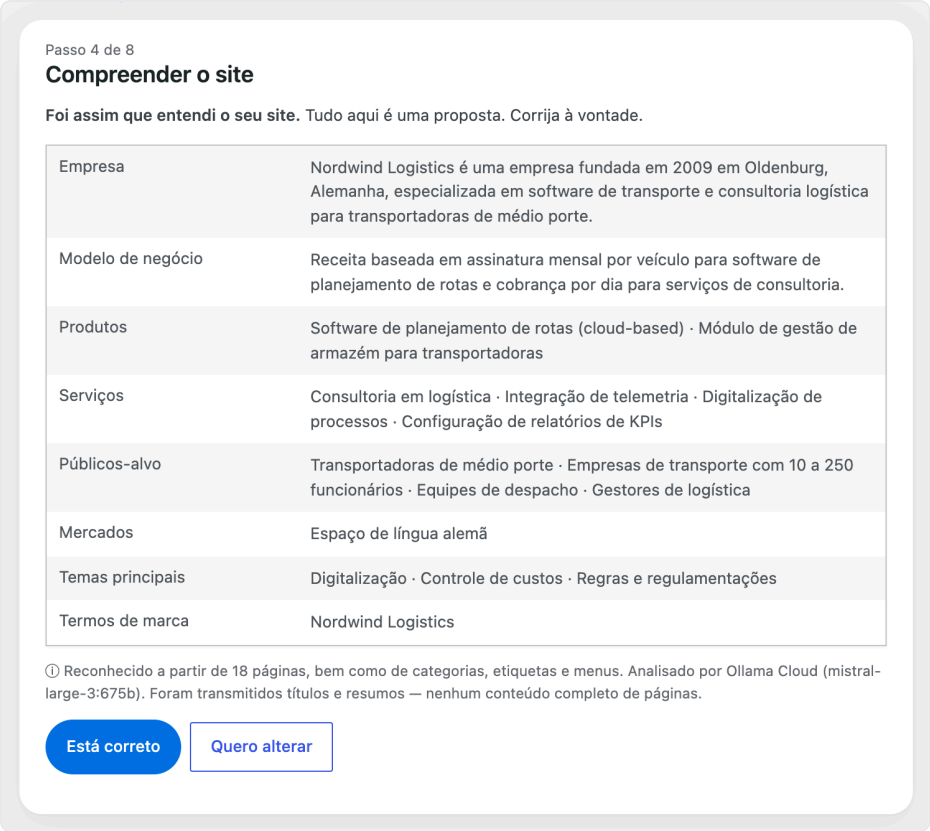
Vários sites e ambientes de teste

Consoante o plano, uma licença abrange um, três ou um número ilimitado de sites. Uma cópia de staging do seu site e até três instalações locais de desenvolvimento não ocupam lugar adicional. Uma instalação multisite conta como uma só instalação.

4. A configuração

A configuração encontra-se no topo do menu, em **AI SEO Suite** › **Configuração**. Uma marca colorida indica se ainda falta alguma coisa. Demora cerca de dez minutos; todos os passos, exceto a recolha, podem ser ignorados e concluídos mais tarde.

Bem-vindo	O que a suite faz e o que não faz. Com **Iniciar configuração** começa o processo.
Fornecedor de IA	A escolha entre um fornecedor de IA e o Ollama no seu servidor – ou **Continuar sem IA**. Pormenores no capítulo 5.
Recolher conteúdos	A suite lê artigos e páginas em todas as línguas e as ligações entre eles. Consoante a dimensão do site, isto demora alguns minutos. Depois, recolhe os artigos novos e alterados sempre que são guardados.
Compreender o site	A partir dos títulos e resumos, a IA elabora um perfil do site: modelo de negócio, posicionamento, públicos-alvo, oferta, objetivos e mercados. Confirme com **Está correto** ou corrija com **Quero alterar**.
Entrevista breve	Cinco a dez perguntas, uma de cada vez. Em cada uma, a suite mostra o que já presume; basta confirmar ou corrigir. Qualquer pergunta pode ser ignorada.
Search Console	A ligação à Google (capítulo 6). Em seguida, a suite obtém o histórico dos últimos 16 meses.
Escolher palavras-chave	A suite recolhe as pesquisas para as quais o seu site é encontrado, avalia-as e sugere palavras-chave a acompanhar.
Concluído	A partir de agora, a suite trabalha em segundo plano. A visão geral encontra-se em **Hoje**.



O passo **Compreender o site**: a IA elaborou um perfil a partir de títulos e resumos. Confirma-o com **Está correto** ou corrige-o.

> O perfil do site determina que páginas e pesquisas são consideradas importantes. Vale a pena rever o rascunho com cuidado. Pode alterá-lo a qualquer momento em **AI SEO Suite** › **Perfil do site**.

5. Fornecedores de IA

As definições de IA encontram-se em Opções › Schall AI › **SEO Suite** › **Fornecedor de IA**.

Modo de funcionamento

Económico	Modelos pequenos e rápidos. As análises ficam mais superficiais.
Equilibrado	Modelos potentes para análises, económicos para tarefas em massa. A predefinição.
Melhor qualidade	Sempre os modelos mais potentes disponíveis, com custos mais elevados.
Apenas local	Exclusivamente o Ollama no seu servidor. Nenhum pedido de IA sai de casa; as análises ficam mais simples.

Fornecedores e chaves

Introduza a chave de API no fornecedor pretendido, escolha **Carregar modelos** e depois **Testar ligação**. A chave é guardada encriptada. Em **Privacidade e dados**, a opção **Partilhar credenciais** permite à suite usar também as chaves de outros plugins Schall.

Modelo por tarefa e orçamento

Se quiser, pode definir um modelo fixo para cada tarefa; caso contrário, decide o modo de funcionamento. O **Orçamento diário** limita, em caracteres, quanto é enviado diariamente à IA. Quando se esgota, o trabalho de IA fica em pausa até ao dia seguinte; todas as restantes análises continuam.

IA no seu próprio computador

Com o Schall AI Local Connector, a suite poderá também usar o Ollama no seu próprio Mac ou PC Windows – encriptado de ponta a ponta e sem reencaminhamento de portas. O Connector chegará mais tarde; assim que estiver disponível para transferência, uma atualização da suite indicará o endereço em Opções › Schall AI › IA Local. Será necessária uma licença ativa.

> Modelos maiores produzem melhores perfis e respostas. Modelos locais pequenos respondem a perguntas sobre os seus dados de forma visivelmente pior.

6. Ligar a Google Search Console

A Search Console é a fonte de dados mais importante: é a única que fornece dados de pesquisa reais – pesquisas, impressões, cliques e posições. A ligação encontra-se em **AI SEO Suite** › **Conexões**. Há duas formas; a suite apenas lê e não escreve nada na Search Console.

Forma 1: iniciar sessão com a Google

1. Crie um projeto na Google Cloud Console ou escolha um existente.
2. Em «APIs e serviços», ative a «Google Search Console API».
3. Configure o ecrã de consentimento OAuth (em consolas mais recentes «Google Auth Platform»): com o Google Workspace escolha o tipo de utilizador «Interno», caso contrário «Externo», e depois publique a aplicação (estado «Em produção»).
4. Em «Credenciais», crie um ID de cliente OAuth do tipo «Aplicação Web» e introduza como endereço de redirecionamento o endereço que a suite apresenta em **Conexões**.
5. Guarde o ID de cliente e o segredo do cliente na suite (**Guardar dados de aplicação**) e escolha **Iniciar sessão com a Google** – com a conta que tem acesso ao site na Search Console.
6. Escolha a propriedade do seu site e clique em **Usar propriedade**.

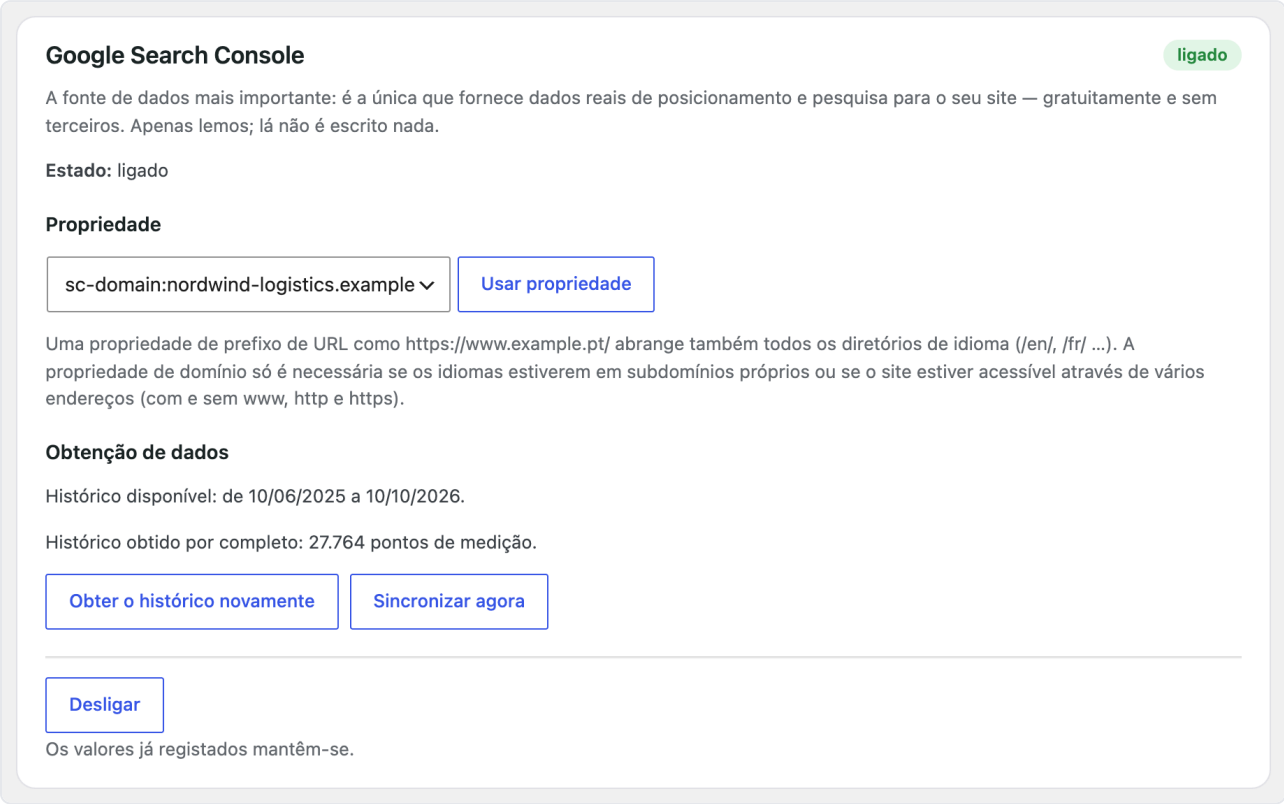
> Numa aplicação no estado «Teste», o início de sessão expira ao fim de sete dias. Por isso, publique a aplicação. O aviso «A Google não validou esta aplicação» ao iniciar sessão é normal numa aplicação própria: continue através de «Avançadas».

Forma 2: conta de serviço

1. Ative a «Google Search Console API» na Google Cloud Console (como acima).
2. Em «IAM e administração» › «Contas de serviço», crie uma conta de serviço e uma chave no formato JSON.
3. Cole o conteúdo do ficheiro JSON na suite e escolha **Guardar conta de serviço**.
4. Na Search Console, em «Definições» › «Utilizadores e autorizações», adicione como utilizador o endereço da conta de serviço apresentado.
5. Escolha a propriedade e clique em **Usar propriedade**.

Depois da ligação

A suite obtém uma única vez o histórico dos últimos 16 meses e, a partir daí, todos os dias os dias novos. A Google fornece os dados com dois a três dias de atraso. O que a Google elimina ao fim de 16 meses perde-se – quanto mais cedo a ligação estiver feita, mais histórico se conserva.



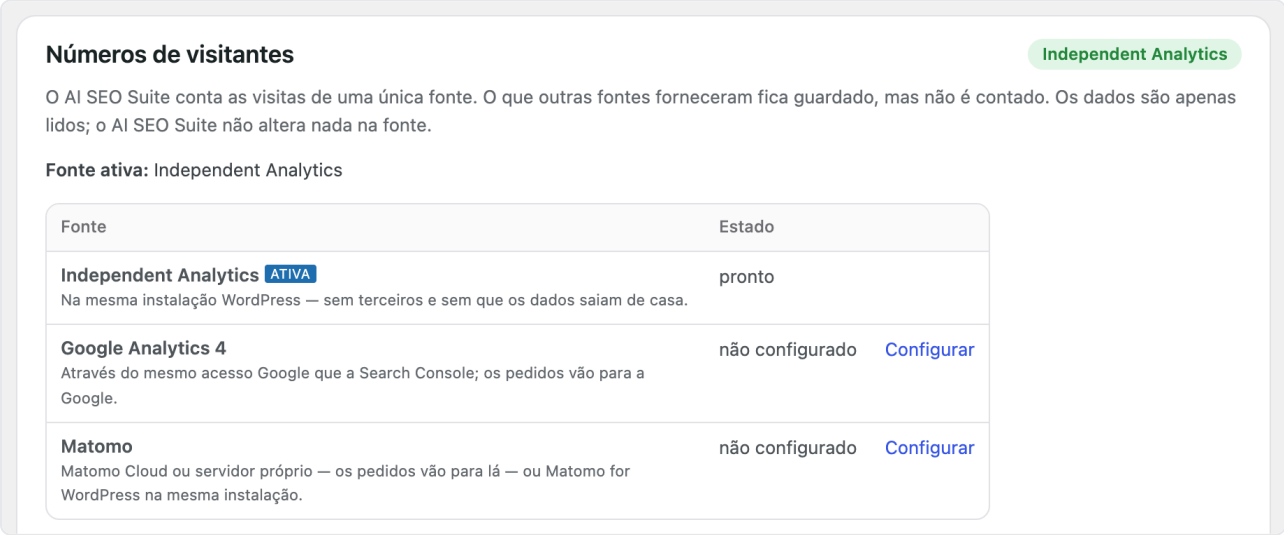
Conexões após a primeira obtenção de dados: a propriedade escolhida e o histórico obtido por completo.

7. Números de visitantes e outras fontes de dados

A suite conta as visitas a partir de uma única fonte de visitas. Qual é e em que estado estão as outras é apresentado em **AI SEO Suite** › **Conexões**, na secção **Números de visitantes**. Ali a suite apenas lê; na fonte não altera nada.

Independent Analytics	Um plugin na mesma instalação WordPress, sem terceiros. Não há nada a configurar: assim que regista visitas, a suite importa-as. Os objetivos concluídos só são fornecidos pela versão Pro.
Google Analytics 4	Através do mesmo acesso Google que a Search Console. Os objetivos concluídos são os eventos principais, contados por página de entrada.
Matomo	Matomo Cloud, um servidor Matomo próprio ou o plugin Matomo for WordPress na mesma instalação. Os objetivos concluídos são os objetivos do Matomo, contados por página de entrada.

O que outra fonte forneceu fica guardado, mas não é contado. Assim as visitas nunca duplicam, mesmo que duas fontes conheçam os mesmos dias. Enquanto não escolher outra coisa, conta o Independent Analytics, assim que regista visitas. A partir da origem das visitas, **Páginas** › **Visitantes de IA** mostra quantas vieram do ChatGPT, Perplexity, Gemini, Copilot ou Claude.



Números de visitantes em **Conexões**: conta o Independent Analytics; o Google Analytics 4 e o Matomo acrescentam-se com **Configurar**.

Configurar o Google Analytics 4

É necessária a ligação à Search Console (capítulo 6). Em **Números de visitantes**, escolha **Configurar** junto ao Google Analytics 4; a suite mostra três passos:

1. Conceder o acesso. Com conta de serviço: no Google Analytics, adicionar o respetivo endereço em Administrador › Gestão de acesso à propriedade com a função «Leitor» e escolher **Configurar o Google Analytics**. Com início de sessão através da Google: escolher **Iniciar sessão na Google**

e autorizar o Google Analytics; a conta também precisa da função «Leitor» na propriedade.

2. Na Google Cloud Console, ativar a «Google Analytics Data API» e, para a lista de propriedades, também a «Google Analytics Admin API». Sem ela, introduz o ID da propriedade manualmente.
3. Escolher a propriedade, definir que eventos principais contam como objetivos concluídos e escolher **Guardar e verificar**.

> O ID da propriedade é um número e encontra-se no Google Analytics em Administrador › Detalhes da propriedade – não é o ID de medição que começa por «G-». Com uma faixa de cookies, o Google Analytics conta normalmente apenas as visitas com consentimento; por isso, os seus números ficam muitas vezes abaixo dos de uma contagem sem cookies.

Configurar o Matomo

Em **Números de visitantes**, escolha **Configurar** junto ao Matomo e defina a via de acesso:

Matomo for WordPress nesta instalação	A suite lê diretamente os relatórios do plugin – sem credenciais, e nenhum dado sai do servidor. Esta opção só aparece se o plugin estiver ativo.
Matomo Cloud ou servidor Matomo próprio	O endereço em que o Matomo está acessível no navegador, o ID do site (no Matomo, em Administração › Websites › Gerir) e um token (em Administração › Pessoal › Segurança). De preferência, o token pertence a um utilizador próprio que só possa ver este site.

Depois, **Guardar e verificar**. Após a primeira verificação, pode escolher que objetivos contam; por predefinição, **Todos os objetivos do site**. A contagem é feita por página de entrada, como no Matomo em Objetivos › Páginas de entrada.

> O token é guardado encriptado e nunca mais é mostrado; um campo vazio mantém o token guardado. O Matomo só entrega o que já arquivou. Se o arquivamento pelo navegador estiver desativado – o habitual no Matomo for WordPress –, os dias novos só aparecem depois de o agendador do Matomo ter sido executado.

Verificar, comparar, mudar

Guardar e verificar testa o acesso passo a passo. Se um passo falhar, a suite indica a solução – por exemplo, a função em falta, a API desativada com uma ligação ou um token recusado. Se a verificação for bem-sucedida, uma pré-visualização mostra as visitas dos últimos 28 dias ao lado das da fonte ativa, bem como **Destas, atribuídas a uma página** e as páginas de entrada mais frequentes. Se essa parte ficar claramente abaixo de 90 %, os endereços da fonte não correspondem às suas páginas.

Só então aparece **Mudar para o Google Analytics 4** ou **Mudar para o Matomo**. Após a mudança, a suite importa em segundo plano o histórico da nova fonte, recalcula as oportunidades e os mercados linguísticos e regista a mudança na **Cronologia**. Durante dez minutos, **Anular** desfá-la; mais tarde,

Usar como fonte volta à fonte anterior.

> Cada ferramenta conta de forma diferente – com ou sem consentimento, com regras próprias para bots e sessões. Por isso, após uma mudança, os números de visitas mudam quase sempre. Compare primeiro na pré-visualização.

Eliminar os dados de uma fonte

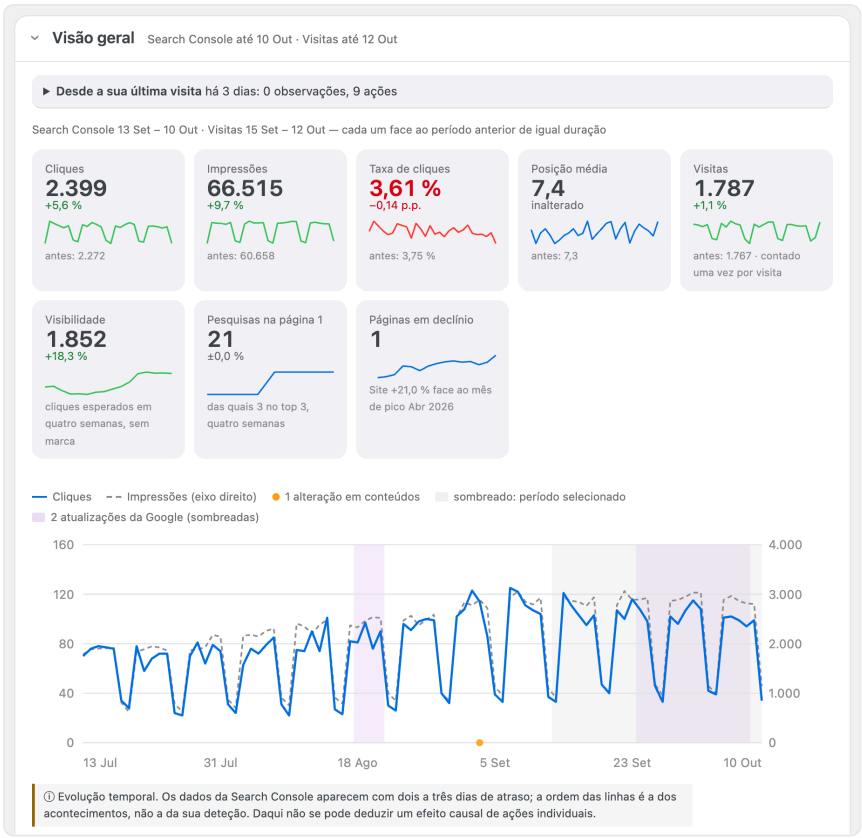
O que uma fonte que neste momento não conta forneceu é removido da suite com **Eliminar os dados desta fonte**. Na própria fonte fica tudo guardado, tal como as suas definições; uma mudança posterior volta a obter o histórico. Os dados da fonte ativa não podem ser eliminados.

Outras fontes de dados

TranslatePress	A suite reconhece as línguas sozinha e analisa cada versão linguística como um mercado próprio (**Mercados linguísticos**). O WPML e o Polylang não são suportados. As visitas do Independent Analytics valem para todos os idiomas de um artigo, porque mantém apenas um endereço por artigo.
Pesquisa	Com uma chave da Serper.dev em Opções › Schall AI › **SEO Suite** › **Pesquisa**, o assistente pode incluir resultados de pesquisa e páginas públicas de terceiros. Se quiser, a suite mostra também uma vez por semana quem está à sua frente nas suas palavras-chave (Palavras-chave › Concorrentes).
Schall Internal Links AI	Se o plugin estiver instalado, a suite pode pedir sugestões de ligações internas para uma página.
Schall AI Banner Studio	Se o plugin estiver instalado, **Criar um banner no Banner Studio** abre, a partir do dossier da página, um novo banner com esta página como destino. As versões mais recentes do Banner Studio já preenchem os textos, o tema e o idioma a partir da página, a partir da 0.18.0 também as categorias, as etiquetas e as pesquisas mais fortes, e criam logo três rascunhos com IA. Só é guardado lá.
Aplicações próprias	Em **Conexões**, com **Criar chave**, cria uma chave REST para a **Interface para SchallOS**.

8. No dia a dia

As vistas de trabalho encontram-se no menu **AI SEO Suite**:



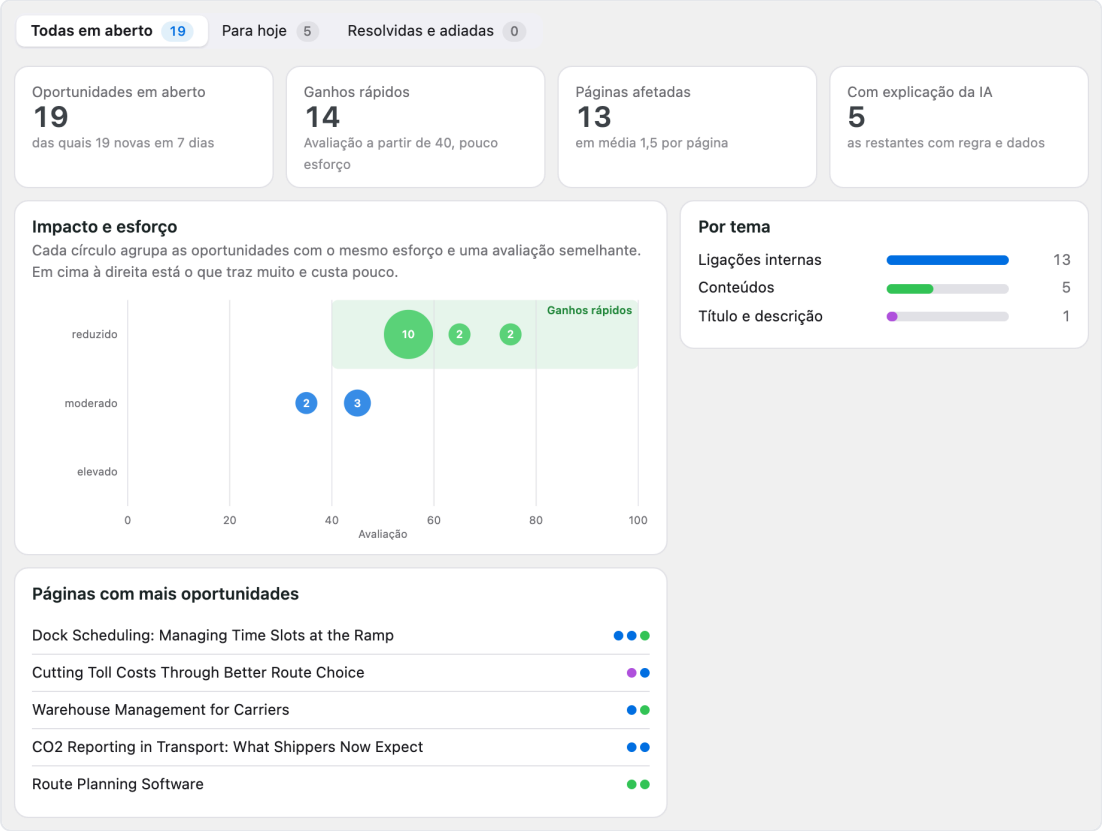
Hoje: os indicadores do período escolhido em comparação com o período anterior, com a evolução por baixo. O ponto no eixo temporal assinala uma alteração de conteúdo.

Hoje	A visão geral em mosaicos: métricas, gráficos e listas sobre cliques, impressões, visitas, visibilidade, oportunidades e ações. No canto superior direito escolhe o período, de 7 dias a 16 meses. Com **Personalizar** liga ou desliga mosaicos, ordena-os e define se compara com o período anterior ou com o ano anterior; **Repor predefinição** repõe a configuração inicial.
Oportunidades	Possibilidades encontradas com regras fixas, cada uma com as suas evidências, muitas vezes com um ganho de cliques possível, e uma explicação da IA. **Todas em aberto** mostra-as em lista com um panorama, filtros e pesquisa; **Para hoje**, as cinco escolhidas para hoje; **Resolvidas e adiadas**, as restantes. Com **Resolvida** ou **Adiar** regista o que faz com elas – também com muitas de uma vez, através das caixas de seleção e de **Selecionar tudo**; **Reabrir** recupera uma. Por baixo da lista pode guardá-la como ficheiro CSV com os mesmos filtros.

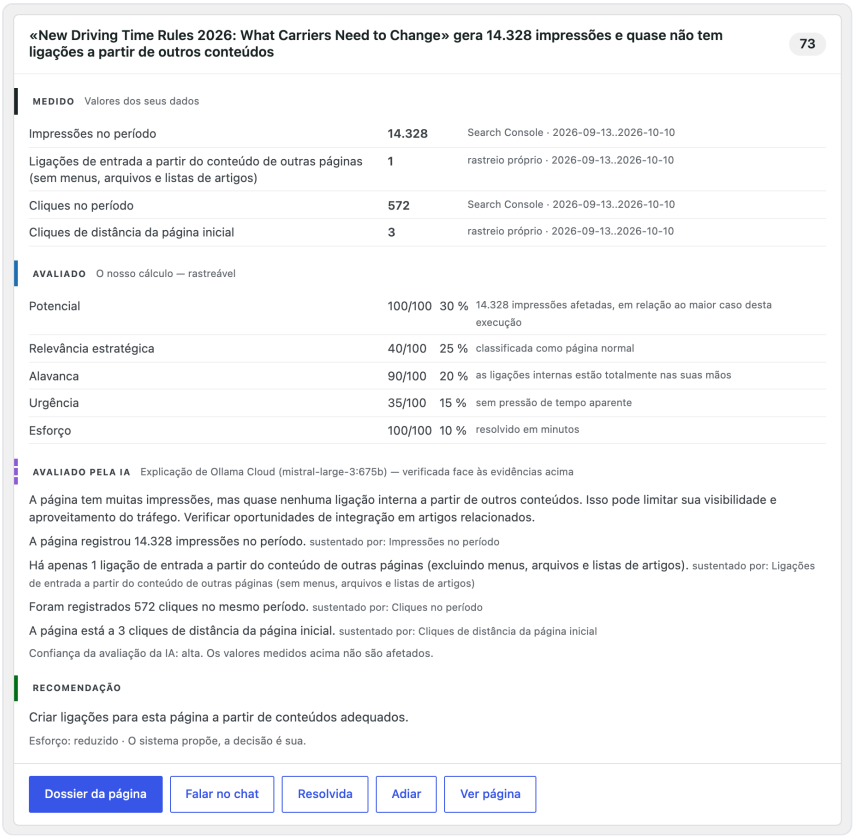
Páginas	Todas as páginas recolhidas com as métricas e a evolução das últimas 16 semanas; **a perder há 3 meses** assinala três meses seguidos de queda. Um clique abre o **Dossier da página** com 16 meses de evolução e o ano anterior, pesquisas, versões linguísticas e ligações.
Observar	Um separador em **Páginas**, apenas com o Content Radar: as suas próprias páginas cujo tema vale a pena observar, cada uma com a importância e os motivos medidos. **Entregar para observação** cria um rascunho no Content Radar; nada é pesquisado até o aprovar lá. As sugestões abertas mais importantes aparecem também em **Hoje**; **Não mostrar mais aqui** oculta uma delas.
Palavras-chave	Todas as pesquisas semana a semana — grupos de posição, visibilidade, taxa de cliques por posição, marca, canibalização, concorrentes, vencedores e perdedores — e ainda termos seguidos e candidatos. Em **Todas as pesquisas** escolhe o idioma diretamente junto à lista.
Ligações	As ligações internas: ligações editoriais e estruturais, páginas sem ligações a partir de conteúdos e a profundidade de cliques; além disso, os separadores **Vídeos** com todos os vídeos incorporados e **Ligações quebradas** com as ligações com defeito.
Mercados linguísticos	A comparação das versões linguísticas, com a quota de cada mercado em todos os cliques por mês. Só em sites multilingues.
Cronologia	A cronologia de medições e ações com a curva de cliques; cada ação mostra os cliques dos 28 dias antes e depois. As suas próprias ações ficam registadas como nota.
Relatórios	Relatório mensal com resumo da IA, em PDF ou por e-mail.
Perfil do site	O perfil do seu site e a entrevista.
Estado	O estado técnico: base de dados, fila, fornecedor de IA e fontes de dados.

No **Cockpit**, em Opções › Schall AI, a suite mostra as suas oportunidades em aberto e os defeitos de ligações confirmados. Em **Precisa de si** assinala uma queda na pesquisa do Google, uma configuração incompleta, ligações quebradas, oportunidades recomendadas com pouco esforço e uma sessão

do Google expirada; um clique leva à página correspondente. Em **Agora em curso** aparecem as tarefas em curso e em espera, com o motivo da espera; execuções com vários passos, como a importação do histórico da Search Console, aparecem como uma única tarefa com progresso.



Oportunidades com o separador **Todas em aberto**: o panorama por cima da lista – oportunidades em aberto, ganhos rápidos, páginas afetadas, impacto e esforço, temas e as páginas com mais oportunidades. Um clique numa parte filtra a lista por baixo.



Uma oportunidade em **Oportunidades**: os valores medidos com a respetiva fonte, a avaliação rastreável, a explicação da IA e a recomendação.

> A suite não aponta causas. Se os cliques descerem e, ao mesmo tempo, tiver sido alterado um título, ambos os acontecimentos aparecem lado a lado na cronologia – cabe-lhe a si decidir se um causou o outro.

Concorrentes

Com uma chave da Serper.dev (capítulo 7), a suite verifica uma vez por semana, para cada palavra-chave seguida, quem está à sua frente no Google – a partir de uma localização no país do idioma, sem início de sessão. Liga-se em Palavras-chave › Concorrentes com **Ligar**. As consultas distribuem-se pelas execuções diárias da semana, com um limite diário e espaço para outros plugins Schall na quota partilhada; uma consulta custa cerca de 0,1 cêntimos de dólar na Serper.dev, e o custo da semana aparece no painel de estado. **Quem está à sua frente** mostra os domínios com a sua quota do top 10 e a variação face à semana anterior. Se um domínio for seu, por exemplo um segundo site, **Excluir** retira-o – também retroativamente; todos aparecem em **Domínios excluídos**.

Ordenar listas e favoritos

Um clique no título de uma coluna ordena qualquer lista; um segundo clique inverte a ordem e uma seta mostra a direção. As linhas sem valor ficam em baixo em ambas as direções, e as listas com várias páginas são ordenadas em todas as páginas. Em Palavras-chave › **Acompanhadas**, a estrela ☆ de uma linha marca uma palavra-chave como favorita: uma pequena janela mostra as categorias como emojis, com a proposta em contorno tracejado – **Marca**, no top 3 **Defender**, nas posições 4 a 15

Trampolim, caso contrário, segundo a intenção, **Negócio**, **Guia** ou **Outros**. A barra acima da tabela mostra só **Favoritos** ou uma categoria; por baixo da tabela, em **Editar as categorias dos favoritos** altera emoji e nome e cria as suas. Os favoritos valem para todos os utilizadores do site.

Vídeos

Em Ligações › **Vídeos**, a suite apresenta todos os vídeos incorporados do seu site: YouTube com Shorts, diretos e listas de reprodução, Vimeo, ARTE, ARD, ZDF e 3sat, ficheiros de vídeo próprios, outros leitores num iFrame e incorporações através do WP YouTube Lyte. Cada vídeo aparece uma única vez na lista, mesmo que esteja em vários artigos; **Utilizado** conta os locais onde aparece. Ative o módulo em Opções › Schall AI › **SEO Suite** › **Vídeos** com **Registar vídeos**; a suite lê então uma vez em segundo plano todos os artigos e páginas publicados e, depois, cada artigo que é guardado.

A suite obtém o título de um vídeo, juntamente com o canal, do YouTube e do Vimeo; caso contrário, retira-o da linha de créditos por baixo, por exemplo “Título | Programa | Canal”, ou da legenda de um bloco de incorporação – a informação do artigo mantém-se mesmo que o vídeo desapareça um dia. Um clique no título mostra cada local de utilização com o subtítulo anterior e o texto à volta do vídeo. **Deixar assim** marca os vídeos que devem ficar como estão; **Transferir como CSV** guarda a lista filtrada. A suite não altera nenhum artigo.

A coluna **Pré-visualização** mostra a miniatura oficial do YouTube ou do Vimeo. A suite obtém-na em segundo plano, guarda-a em dois tamanhos na pasta de carregamentos e atualiza-a semanalmente; os seus visitantes não carregam nada disso a partir do YouTube. Por baixo indica-se a origem: “oficial”, “fotograma” ou “sem imagem”. Na vista de detalhe, **Ver em direto** só mostra o leitor real ao clicar – assim vê se o vídeo é reproduzido hoje; **Atualizar a pré-visualização** obtém de imediato a imagem e o título. Para os seus próprios ficheiros de vídeo, **Criar fotograma** cria uma miniatura a partir do vídeo. Se não quiser pedidos ao YouTube e ao Vimeo, vá a Opções › Schall AI › **SEO Suite** › **Vídeos** e desmarque **Obter títulos e miniaturas do YouTube e do Vimeo**.

A suite verifica em segundo plano se um vídeo ainda é reproduzido, num intervalo fixo, por predefinição semanalmente: consulta o YouTube e o Vimeo através de oEmbed e procura os seus próprios ficheiros de vídeo na pasta de carregamentos. A coluna **Estado** mostra “disponível”, “problemático” – o vídeo não é reproduzido para todos, por exemplo porque a incorporação não é permitida –, “desaparecido” – eliminado, privado ou removido – ou “ainda não está claro”. A suite só aceita um resultado negativo quando uma segunda verificação, no mínimo 20 horas depois, der o mesmo resultado; até lá a lista indica “Confirmação em curso”. A vista de detalhe indica o motivo, as últimas verificações e cada alteração; **Verificar novamente** pergunta de imediato. Se reproduziu o vídeo com **Ver em direto**, registe o que viu com **É reproduzido** ou **Não é reproduzido**. O separador **Registo de verificações** mostra quantas verificações foram feitas hoje e as últimas alterações de todos os vídeos; **Verificar agora os pendentes** inicia de imediato a ronda seguinte. A cronologia assinala os vídeos desaparecidos e restritos em “Desde a sua última visita”, e em Ligações › **Ligações quebradas** constam da secção **Vídeos com problemas**.

Em Opções › Schall AI › **SEO Suite** › **Vídeos** ativa ou desativa a verificação com **Verificar os vídeos regularmente** e escolhe o **Intervalo de verificação** e as **Verificações por dia**. Se o orçamento diário não chegar para verificar todos os vídeos no intervalo escolhido, esta página e a página de estado in-

dicam o orçamento necessário; as confirmações pendentes de vídeos desaparecidos vêm sempre primeiro. Sem chave, a suite não consegue distinguir no YouTube se um vídeo é privado ou se a incorporação foi proibida. Com uma chave gratuita da Google Cloud Console – ativar a YouTube Data API v3, criar uma chave de API e restringi-la a esta API – indica o motivo exato e verifica 50 vídeos com um pedido. Introduza-a em **Chave da YouTube Data API**; é guardada encriptada e nunca mais é mostrada. Nenhum dado dos seus visitantes sai do site.

Pré-visualização no site

Em Opções › Schall AI › **SEO Suite** › **Vídeos** › **Pré-visualização no site**, a suite substitui os leitores do YouTube e do Vimeo nos seus artigos pela respetiva miniatura com um botão de reprodução – tal como faz o WP YouTube Lyte. A imagem vem da pasta de carregamentos do seu site; só um clique carrega o leitor, o YouTube através de youtube-nocookie.com. Antes disso não há qualquer ligação ao YouTube, à Google ou ao Vimeo. São reconhecidos iframes normais, endereços sozinhos numa linha, blocos de incorporação e as notações do Lyte, ou seja, linhas `httpv://` e o shortcode `[lyte]`. Um vídeo desaparecido mostra **Este vídeo já não está disponível.**, um vídeo que não pode ser incorporado passa a ser uma ligação ao fornecedor. No feed aparece a imagem com uma ligação para o artigo; nos excertos o vídeo é omitido.

De origem, a pré-visualização está desativada. No modo de teste só os administradores com sessão iniciada a veem, todos os outros visitantes veem os vídeos como até agora – assim compara em artigos reais. Se o WP YouTube Lyte estiver ativo, a suite assume o trabalho dele em cada visualização com a sua pré-visualização; o Lyte e as suas definições ficam intactos. Se os vídeos estiverem corretos, ative a pré-visualização para todos, limpe a cache de páginas e depois desative o Lyte. Em **Aviso por baixo do vídeo** fica um breve aviso de privacidade; se estiver definida uma política de privacidade no WordPress, segue-se uma ligação para ela. Para trazer o seu texto anterior do Lyte, use **Adotar o aviso do WP YouTube Lyte e guardar**.

Converter as incorporações Lyte

O WP YouTube Lyte guarda os vídeos como linha `httpv://` ou como shortcode `[lyte]`. A pré-visualização da suite entende ambos mesmo sem o Lyte – mas se um dia a suite também fosse removida, o artigo ficaria só com texto. Se houver locais assim, surge em Ligações › **Vídeos** o separador **Converter Lyte**. A **Simulação** mostra cada local de cada artigo, antigo → novo: no editor de blocos, um bloco de parágrafo, de shortcode ou HTML que só contém a linha Lyte passa a bloco de incorporação; no editor clássico, a linha passa a endereço do YouTube numa linha própria; o início e a playlist mantêm-se. Os locais a meio do texto e as incorporações só de som (`httpa://`) ficam como estão. Só **Converter os artigos escolhidos** altera os artigos escolhidos – em segundo plano e antes com uma revisão de cada um –, e a cronologia regista “Incorporações Lyte convertidas”. Para os visitantes nada muda.

Mediatecas

A suite verifica os vídeos da ARTE, da ARD Mediathek, da ZDF e da 3sat com as informações das emissoras: se um vídeo pode ser reproduzido e incorporado, se só passa à noite ou exige início de sessão – e até quando fica disponível. A lista mostra “até …”, a vista de detalhe **Disponível até** e as

Condições das emissoras: incorporar só para fins não comerciais e só com o seu código inalterado. Catorze dias antes de expirar, o histórico assinala o vídeo para que possa procurar um substituto a tempo. A suite também obtém o título e a miniatura da emissora; a pré-visualização no site também cobre os seus leitores, e o clique carrega o leitor inalterado da emissora, que depois inicia mais uma vez. Em Opções › Schall AI › **SEO Suite** › **Vídeos** › **Mediatecas (beta)** ativa cada emissora separadamente. As interfaces das emissoras não estão documentadas: se uma responder três vezes seguidas num formato desconhecido, a sua verificação fica em pausa até à próxima atualização.

Substitutos para vídeos desaparecidos

Se um vídeo desapareceu ou está restrito, a vista detalhada mostra a secção **Substituto**. **Procurar substituto** faz a IA determinar primeiro a função do vídeo no artigo – por exemplo entrevista, discurso ou tutorial – e o que um substituto deve manter. Depois, a pesquisa web da pesquisa (Serper.dev) procura no YouTube, na ARTE, na ARD e na ZDF, a suite verifica cada resultado como um vídeo incorporado e a IA avalia se pode assumir essa função. Os cinco melhores aparecem como sugestões: com miniatura, canal, data, duração, idioma, uma pontuação de 100 em cinco partes e a justificação. Os avisos indicam o que deve verificar antes de o usar, por exemplo um canal diferente do original ou uma data de expiração na mediateca. Uma pesquisa precisa de até três pesquisas web e dois pedidos à IA; nunca corre sozinha, e na demo uma vez por dia. Escolhe vários vídeos de uma vez na lista; o separador **Sugestões de substituição** mostra todas as sugestões em aberto.

Usar … mostra, para cada artigo e cada local, o que muda; escolhe os locais e se a linha de créditos por baixo do vídeo também é ajustada. Só **Substituir agora** altera o artigo: só é trocada a incorporação e a forma mantém-se – um iframe continua iframe, uma linha Lyte continua linha Lyte. Antes, a suite guarda o estado anterior como revisão e a cronologia regista “Vídeo substituído”. Se as revisões não estiverem ativas para o tipo de conteúdo ou o artigo tiver sido alterado desde o registo, a suite não altera nada. **Rejeitar** retira uma sugestão da lista; uma nova pesquisa não a voltará a sugerir.

Os vídeos em toda a suite

Em “Hoje” pode mostrar o mosaico **Vídeos**: os vídeos desaparecidos e restritos como número e, por baixo, os que não são verificados há muito tempo e os que têm sugestões de substituição; um clique leva ao inventário. Em “Oportunidades”, as páginas com um vídeo que já não é reproduzido aparecem como “Substituir vídeo” e as páginas com erros no VideoObject como “Corrigir VideoObject”, ambas no tema **Vídeos**. O relatório mensal tem a secção **Manutenção** com os vídeos desaparecidos no mês, os vídeos de mediateca que expiram nos próximos 30 dias e as ligações recém-quebradas. Com **Aviso imediato de manutenção por e-mail** em “Relatórios”, chega um e-mail assim que um vídeo desaparece de forma confirmada ou cinco ligações ficam quebradas – no máximo um por dia.

Na secção **Vídeos**, o dossier da página mostra cada vídeo da página com o seu estado e, por baixo, como a Google vê o vídeo: uma vez por semana, a suite lê a página tal como um motor de pesquisa a obtém e verifica o VideoObject – campos obrigatórios, endereço do leitor, miniatura, expiração e se descreve um vídeo desaparecido. Se o vídeo complementar um texto mais longo, é indicado que a Google não mostra aqui um resultado de vídeo e que isso é normal. **Verificar VideoObject agora** repete a verificação de imediato. A lista de páginas tem a coluna **Avisos de vídeo**. No painel do Word-

Press, um widget mostra os cliques do período que escolheu por último em “Hoje”, os avisos – ou **Tudo em ordem** – e as três **Oportunidades mais importantes**; só lê dados pré-calculados e não faz pedidos para o exterior. No chat, a suite responde a perguntas como “Que vídeos desapareceram?”.

Ligações quebradas

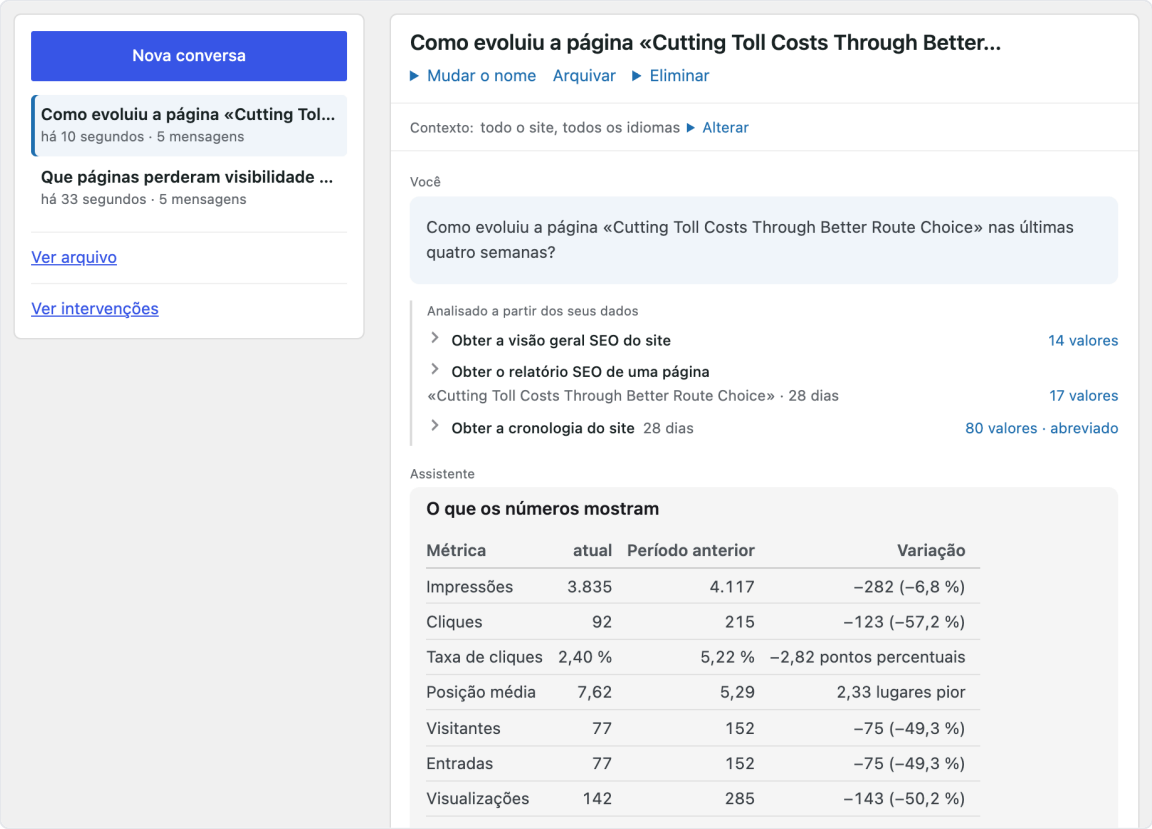
Em Ligações › **Ligações quebradas**, a suite verifica sozinha se os endereços ligados ainda estão acessíveis: as ligações saudáveis a cada 30 dias, as quebradas e incertas a cada 3 dias, as novas na hora seguinte a guardar. Cada endereço aparece uma só vez, mesmo que surja em muitos artigos e versões linguísticas. **Quebradas** significa confirmado: uma página que não existe só conta quando uma segunda verificação, no mínimo 24 horas depois, der o mesmo resultado, um servidor sem resposta só após três dias. Se um servidor não permitir consultas automáticas, o endereço aparece em **Recusadas ou incertas** – abra-o e marque-o como **Não está quebrada** se funcionar. Os **Redirecionamentos** funcionam, mas o destino mudou; o novo endereço aparece por baixo.

Encontrada em mostra todos os artigos com a ligação. **Ver página** e **Abrir no editor** abrem um novo separador. **Remover a ligação** mostra primeiro os pontos com o texto antes e depois e, após a confirmação, retira só a ligação, o texto mantém-se; o WordPress guarda o estado anterior como revisão. **Alterar a ligação** mostra os mesmos pontos e, após a confirmação, coloca um novo endereço de destino; se a ligação redireciona, o seu destino já está no campo. Ambas funcionam também em blocos de HTML personalizado, a alteração ainda em blocos de botão e de imagem. Só onde um bloco guarda o endereço nas suas próprias definições, por exemplo uma incorporação, altere-o no editor. Em Opções › Schall AI › **SEO Suite** › **Verificação de ligações** define os intervalos, desliga a verificação automática ou indica em **Nunca verificar** os domínios que nunca devem ser consultados.

9. Chat e perguntas

Em **AI SEO Suite** › **Chat** conversa com o assistente sobre o seu site. O assistente consulta as análises da suite e indica em cada resposta em que se baseia: nos seus dados, em conhecimento especializado ou em ambos.

- **A partir de qualquer vista:** O botão **Falar no chat** em Hoje, nas oportunidades, no dossier da página e nas ligações prepara uma pergunta adequada. A pergunta só é enviada quando decidir enviá-la.
- **Por voz:** O microfone junto ao campo de introdução usa o reconhecimento de voz do seu navegador.
- **Sugerir, não agir:** Se pedir ao assistente uma alteração – por exemplo, acompanhar uma palavra-chave –, ele sugere-a. Só é executada com **Executar**; com **Descartar** tudo fica como está. Todas as intervenções são apresentadas em **Ver intervenções**.
- **Organizar conversas:** É possível mudar o nome das conversas, arquivá-las e eliminá-las. Pertencem à conta de utilizador que as manteve.



Uma pergunta no **Chat**: o assistente obtém o relatório da página e responde a partir desses valores, como indica a nota «a partir dos seus dados».

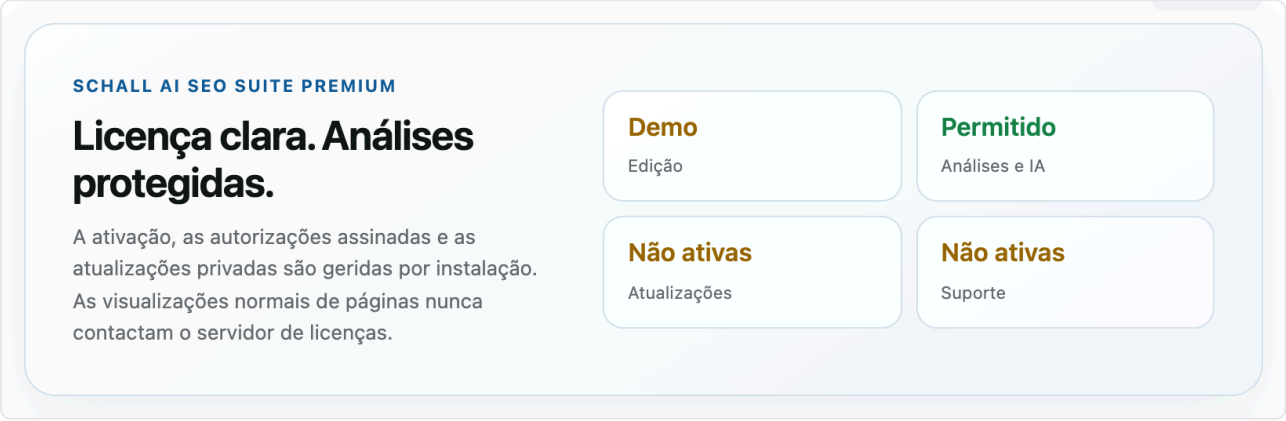
Em **AI SEO Suite** › **Chat** › **Perguntas** encontram-se oito perguntas prontas com um procedimento fixo, por exemplo, que páginas estão a perder visibilidade ou para que pesquisas o seu site é encontrado. Aí também é possível fazer perguntas próprias.

10. Demo, licença e atualizações

Sem uma licença ativa, a suite funciona como demo: mostra tudo, mas limita o trabalho diário e aquilo que se acumula ao longo de semanas.

Área	Demo	Com licença
Visão geral, análise de páginas, sincronização	completas	completas
Perguntas ao assistente	5 por dia	ilimitado
Explicações das oportunidades	3 por dia	todas
Palavras-chave acompanhadas	10	200
Mercados linguísticos	1	todos
Cronologia	últimos 14 dias visíveis	completa
Vídeos verificados	10	todos
Vídeos com pré-visualização no site	10	todos
Ligações verificadas	200	todas
Pesquisa de substitutos para vídeos	1 por dia	ilimitado

Também na demo tudo fica registado; após a ativação, toda a cronologia fica disponível retroativamente. Nada é eliminado. Onde a demo impõe um limite, **Comprar licença** leva à página do produto. Ao lado, **Introduzir chave** leva diretamente ao campo da chave de licença.



Topo da página da licença na demonstração: análises e IA permitidas, atualizações e suporte inativos.

Atualizações

Com uma licença ativa, as atualizações aparecem como habitualmente em Painel › Actualizações. Cada pacote é assinado e verificado antes da instalação. As atualizações automáticas estão desativadas para a suite – a decisão sobre quando instalar uma atualização é sua.

Depois do fim do período de vigência

Quando uma licença anual termina, a última versão a que tinha direito continua a funcionar sem os limites da demo; terminam as novas atualizações e o suporte. Uma licença vitalícia recebe atualizações de forma permanente e doze meses de suporte a partir da compra. Se uma compra for reembolsada, a suite volta a funcionar como demo; os dados recolhidos mantêm-se.

Mudar a licença de site

Com **Desativar a licença neste site** liberta o lugar e ativa depois a licença no novo site. **Verificar licença agora** compara de imediato o estado com o serviço de licenças; caso contrário, isso acontece uma vez por dia em segundo plano. Na área de cliente Schall vê todos os sites que ocupam um lugar e pode também libertar um lugar aí, por exemplo quando o site antigo já não funciona. Aí estão também a chave de licença, o download e as faturas; na suite, **Abrir área de cliente** leva até lá.

11. Privacidade e desinstalação

A suite não recolhe dados sobre visitantes nem define cookies. Para o fornecedor de IA escolhido seguem títulos de páginas, resumos, métricas e pesquisas, bem como as perguntas ao assistente e as respostas na entrevista – nenhum conteúdo completo de páginas e nenhum dado de visitantes. Se o Google Analytics 4 ou um servidor Matomo próprio for a fonte de visitas, o site obtém aí os números de visitas, agregados por página e dia; com o Matomo for WordPress nada sai do servidor. A lista completa encontra-se em Opções › Schall AI › **SEO Suite** › **Privacidade e dados**. Só envia e-mails se ligar o relatório mensal ou o alarme de queda em **Relatórios**.

- **Política de privacidade:** A suite coloca uma proposta para a sua política de privacidade no Guia de política de privacidade do WordPress (Opções › Privacidade).
- **Acesso e eliminação:** As ferramentas do WordPress exportam ou eliminam as conversas, as respostas da entrevista e as notas de cada utilizador (Ferramentas › Exportar dados pessoais ou Eliminar dados pessoais).
- **Manual:** Em Opções › Schall AI › **SEO Suite** › **Documentação** mostra este manual em PDF, em onze idiomas. O seu servidor web carrega-o de markus-schall.de no máximo uma vez por dia e guarda uma cópia nos carregamentos – sem o endereço do site e sem dados pessoais. A desinstalação remove sempre as cópias.
- **Desinstalação:** Por predefinição, todos os dados recolhidos são conservados, porque os dados de pesquisa com mais de 16 meses não podem ser obtidos novamente. As credenciais – ligação à Google, token do Matomo, chaves dos fornecedores de IA e chaves REST – são sempre removidas na desinstalação. Com **Eliminar de forma irrevogável todos os dados recolhidos** em **Privacidade e dados**, tudo é eliminado e uma licença ativa é desativada no serviço de licenças.

12. Resolução de problemas

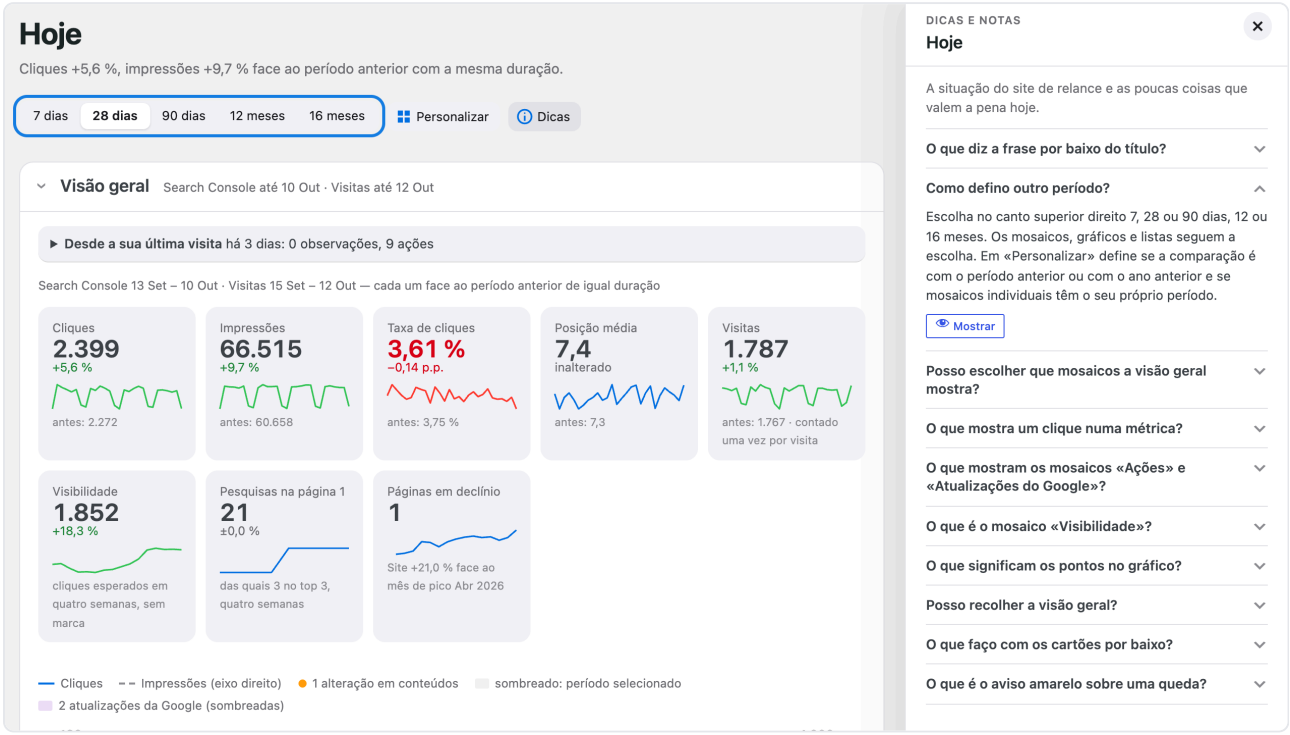
Observação	Solução
«Schall AI SEO Suite: o início de sessão na Google terminou.»	A sua aplicação Google Cloud está provavelmente no estado «Teste». Publique-a e, em **Conexões**, escolha **Iniciar sessão novamente na Google**. Os valores recolhidos até agora mantêm-se.
Após iniciar sessão, não aparece nenhuma propriedade.	A conta com sessão iniciada ou a conta de serviço não tem acesso ao site na Search Console. Adicione-a aí em «Utilizadores e autorizações».
O chat responde sem análises.	Em **Estado**, **Análises para o chat** mostra onde está o problema. A causa mais frequente é uma versão do WordPress anterior à 6.9.
Não aparecem números de visitantes.	Em **Conexões** › **Números de visitantes** não há nenhuma fonte ativa, ou a ativa comunica um erro. A secção mostra o estado de cada fonte e a solução; a configuração está descrita no capítulo 7.
A verificação do Google Analytics 4 comunica permissões em falta.	A conta de serviço ou a conta Google com sessão iniciada precisa da função «Leitor» na propriedade. Depois de a conceder na Google, escolha novamente **Guardar e verificar**.
O Matomo não aceita o token.	Crie um token novo no Matomo e introduza-o. O utilizador do token precisa, no mínimo, da permissão «Ver» para o site.
As visitas do Matomo terminam alguns dias antes de hoje.	O Matomo ainda não arquivou os últimos dias. Verifique se o agendador do Matomo (a tarefa cron de arquivamento) está a ser executado.
Após mudar a fonte de visitas, os números são diferentes.	É o esperado: cada ferramenta conta de forma diferente (capítulo 7). **Anular** ou **Usar como fonte** volta à fonte anterior.
A IA deixou de funcionar.	Normalmente, o **Orçamento diário** esgotou-se. Aumente-o ou aguarde até ao dia seguinte. Com **Testar ligação** testa a chave e o fornecedor.

A recolha e a sincronização não avançam.	A suite trabalha através do agendador de tarefas do WordPress. Alguns alojamentos desativam-no; nesse caso, configure um cron job real. A **Fila** em **Estado** mostra o que está pendente. Em Opções › Schall AI › **Atividade** aparece cada processo em segundo plano com o seu estado e motivo, por exemplo **Em espera** ou **Verificar**. Em **Fila** aparece cada tarefa individualmente; as que falharam podem ser repetidas.
«Todos os lugares de site desta licença já estão a ser utilizados.»	Desative a licença num site que já não precise dela e ative-a novamente.
As atualizações não aparecem.	Verifique em **Licença** se a licença está ativa e escolha **Verificar licença agora**.
O menu não mostra mercados linguísticos.	A vista só aparece quando o site tem várias línguas (TranslatePress).

Mais ajuda, os planos e o registo de alterações encontram-se na página do produto: *www.markus-schall.de/schall-seo/*

13. Dicas e truques para a AI SEO Suite

Encontra as mesmas dicas na suite atrás do botão **Dicas**, no canto superior direito de cada ecrã; aí, **Mostrar** leva diretamente ao local descrito. Primeiro o que vale em todo o lado, depois os ecrãs pela ordem do menu.



Dicas em **Hoje**: uma pergunta está aberta e **Mostrar** destaca a escolha do período.

Em toda a suite

O que funciona da mesma forma em todos os ecrãs.

O que significam as percentagens verdes e vermelhas?

Verde significa melhor, vermelho pior do que no período de comparação. Na posição, um número menor é melhor — por isso, passar da posição 8 para a 5 aparece a verde, embora o número desça.

Com que é feita a comparação?

Se nada mais for indicado, com o período de igual duração imediatamente anterior: 28 dias com os 28 dias anteriores. O ecrã «Declínio» compara com o mês de pico; o relatório mensal, com o mês anterior e com o mesmo mês do ano anterior. Se a comparação recuar para antes do início dos dados, isso é indicado.

Porque é que a Search Console termina dois ou três dias antes de hoje?

A Google fornece os dados de pesquisa com dois a três dias de atraso. A data até à qual há medições aparece sempre por baixo dos números. Nos gráficos semanais, a primeira e a última semana podem estar incompletas — a sua soma fica então mais pequena, sem que nada tenha caído.

O que é a posição média?

A média de todas as exibições segundo a Search Console, ponderada pelas impressões. Uma pesquisa com média de 9,6 esteve umas vezes na primeira página, outras na segunda — o número mostra a

tendência, não cada posição.

Como ordeno uma lista?
Clique no título de uma coluna; um segundo clique inverte a ordem e uma seta mostra a direção. As linhas sem valor ficam em baixo em ambas as direções. As listas com várias páginas são ordenadas em todas as páginas.

Como leio um gráfico com precisão?
Passe o rato sobre o gráfico: os valores do dia ou da semana aparecem ao lado, juntamente com o número de alterações a conteúdos e as atualizações confirmadas pela Google. Todos os valores estão também numa tabela para leitores de ecrã.

Como mudo de idioma?
Em sites multilingues, o menu de idiomas está no canto superior direito. Aplica-se a todo o ecrã; «Comparar idiomas» abre os mercados linguísticos lado a lado.

Quem calculou este número — a IA?
Não. A contagem e os cálculos são feitos sem IA, segundo regras fixas, a partir dos seus dados. A IA explica e redige; os seus textos estão assinalados como tal e são verificados face às evidências. A suite não afirma causas — mostra o que foi medido.

Como peço esclarecimentos quando algo não está claro?
«Falar no chat» abre uma conversa que já conhece o contexto deste ecrã — página, idioma, período. Para cada número, o assistente diz de onde vem.

Onde vejo se tudo está a funcionar?
Em «Estado»: fontes de dados, fornecedor de IA, fila e a manutenção diária. Se algo aparecer a vermelho, a forma de o resolver está logo ao lado.

Hoje

A situação do site de relance e as poucas coisas que valem a pena hoje.

O que diz a frase por baixo do título?
Resume a situação numa frase — calculada a partir dos mesmos números que os mosaicos, não escrita por uma IA.

Como defino outro período?
Escolha no canto superior direito 7, 28 ou 90 dias, 12 ou 16 meses. Os mosaicos, gráficos e listas seguem a escolha. Em «Personalizar» define se a comparação é com o período anterior ou com o ano anterior e se mosaicos individuais têm o seu próprio período.

Posso escolher que mosaicos a visão geral mostra?
Sim, com «Personalizar» no canto superior direito. Aí ativa ou desativa cada mosaico e ordena-os com as setas; no máximo ficam visíveis 12 métricas e 12 gráficos e listas. A seleção aplica-se apenas ao seu utilizador, e «Repor predefinição» recupera a configuração inicial.

O que mostra um clique numa métrica?
Cliques, impressões, taxa de cliques, posição e visitas podem ser clicados: o gráfico mostra então só essa linha, com a comparação tracejada. Um segundo clique ou «Voltar a cliques e impressões» mostra de novo ambas.

O que mostram os mosaicos «Ações» e «Atualizações do Google»?
«Ações» indica as alterações mais recentes ao seu site com cliques e impressões 28 dias antes e depois; «Atualizações do Google», o site inteiro 28 dias antes do início e depois do fim das últimas atualizações confirmadas. Os números ficam apenas lado a lado: o que mais aconteceu entretanto não está neles. Pode ativar ambos em «Personalizar».

O que é o mosaico «Visibilidade»?
Os cliques que as suas impressões fariam esperar nas respetivas posições — com a taxa de cliques que o seu site costuma atingir aí, sem pesquisas com a sua marca. Se descer, perdeu posições ou procura; se só os cliques descerem, os resultados são clicados menos vezes.

O que significam os pontos no gráfico?
Cada ponto marca um dia com alterações a conteúdos. Assim vê se algo aconteceu depois de uma revisão — e se não aconteceu. As alterações estão listadas individualmente em «Cronologia».

Posso recolher a visão geral?
Sim, com um clique em «Visão geral». A suite memoriza isso para o seu utilizador; por baixo, as tarefas do dia continuam visíveis.

O que faço com os cartões por baixo?
Estão ordenados por importância: o mais importante primeiro. «Ver» leva ao sítio em causa; «Resolvida» e «Adiar» retiram o cartão. Surgem novos cartões automaticamente assim que os dados mudam.

O que é o aviso amarelo sobre uma queda?
Aparece quando uma semana fica claramente abaixo da média das quatro semanas anteriores — nos cliques a partir de 30 %, nas impressões a partir de 40 %. Em «Relatórios», pode ligar o mesmo alarme por e-mail.

Configuração

Os passos de que a suite precisa para trabalhar e em que ponto estão.

Tenho de concluir todos os passos?
Não. À exceção da recolha dos conteúdos, qualquer passo pode ser saltado e feito mais tarde. Sem a Search Console, porém, falta a maior parte das oportunidades.

O que significa o semáforo no topo?
Vermelho: ainda não configurado. Amarelo: quase pronto — os pontos em falta estão indicados ao lado e na lista por baixo, com o caminho até eles. Verde: tudo o que é necessário está configurado.

Posso repetir a configuração?
Sim, a qualquer momento, com «Percorrer desde o início». Os seus dados mantêm-se.

Chat › Conversas

Fale com o seu site: o assistente conhece os seus dados e diz de onde vem cada número.

Como sei se uma resposta vem dos meus dados?
Cada resposta está assinalada: «a partir dos seus dados», «a partir de conhecimento profissional, não dos seus dados» ou «a partir dos seus dados e de conhecimento profissional».

Como limito uma conversa a uma página ou a um idioma?
Através de «Contexto», no topo da conversa: «Alterar» escolhe o idioma e o período. Quem chega através de «Falar no chat» a partir de uma página ou oportunidade já a traz como contexto.

Como aprofundo uma sugestão?
Se o assistente sugerir vários passos, aparece por baixo um botão para cada passo, como «Aprofundar o passo 1». Um clique pergunta de forma direcionada: como proceder, a que prestar atenção, como reconhecer o efeito.

O assistente altera alguma coisa no meu site?
Só com a sua aprovação. Uma intervenção aparece como proposta com «Executar» e «Descartar»; até aprovar, nada acontece. Todas as propostas estão em «Ver intervenções».

Posso ditar?
Sim, com o microfone ao lado do campo de introdução. O reconhecimento de voz é feito pelo seu navegador; o envio só acontece quando o fizer.

Onde encontro conversas antigas?
À esquerda, na lista, com pesquisa. As conversas arquivadas estão em «Ver arquivo» e podem ser recuperadas.

Chat › Perguntas

Análises fixas para perguntas — sem conversa, com evidências.

Qual é a diferença em relação à conversa?
Aqui, cada pergunta executa análises registadas e mostra o seu resultado; a IA apenas redige o texto que o acompanha. As perguntas de exemplo funcionam mesmo sem nenhum fornecedor de IA.

O que acontece a uma pergunta livre?
Um modelo associa-a à análise adequada; os cálculos continuam a ser feitos aqui. Com modelos pequenos, é associada à pergunta de exemplo mais semelhante.

Oportunidades

O que vale a pena no seu site — encontrado segundo regras fixas, avaliado e comprovado.

Onde vejo todas as oportunidades?
Em “Todas em aberto”: como lista com pesquisa, tema, esforço e ordenação. “Para hoje” mostra as cinco que o sistema escolhe para hoje, “Resolvidas e adiadas” as suas decisões — aí pode reabrir cada uma.

Posso adiar muitas oportunidades de uma vez?
Sim: marque as caixas na lista e escolha “Adiar” ou “Resolvida” em baixo; “para todos os resultados desta seleção” inclui tudo o que os filtros mostram, não só a página. Para muitas de uma vez costuma ser melhor “Adiar” — o relatório mensal conta “Resolvida” como trabalho feito.

Posso exportar a lista?
Sim, como CSV com o botão por baixo da lista — com os mesmos filtros da lista, separado por ponto e vírgula, para que o Excel, o Numbers e o LibreOffice abram o ficheiro diretamente.

Como surge a avaliação de 0 a 100?
De cinco componentes ponderadas: potencial, relevância estratégica da página, alavanca, urgência e esforço. A secção «Avaliado» de cada cartão mostra o cálculo; se faltar um valor, as restantes componentes são redistribuídas, sem baixar a pontuação.

O que é o ganho de cliques possível?
Uma estimativa de quantos cliques por mês a implementação poderia trazer — com as taxas de cliques que o seu site costuma atingir nestas posições. Onde ainda faltam dados para isso, aparece a indicação «estimado com uma curva do setor».

Como leio um cartão?
De cima para baixo: «Medido» são os seus dados, «Avaliado» o nosso cálculo, «Avaliado pela IA» a explicação e, no fim, a recomendação. O que foi medido, a IA não altera.

O que fazer com uma oportunidade resolvida?
Escolha «Resolvida». O relatório mensal conta as oportunidades resolvidas, e a «Cronologia» mostra se algo mudou depois disso. «Adiar» oculta uma oportunidade por agora.

Porque é que a explicação está no idioma do site?
Os títulos, as evidências e as explicações são criados em segundo plano, antes de alguém abrir a página — por isso no idioma do site, não no seu.

Páginas › Visão geral

Todos os conteúdos com as suas métricas, por idioma.

Como encontro rapidamente as páginas problemáticas?
O mosaico «Em queda» ou «Só em queda» mostra as páginas que perdem cliques ou impressões há três meses seguidos.

Posso ocultar e mostrar colunas?
Sim, através de «Colunas», por cima da tabela. A seleção aplica-se ao seu utilizador.

Como ordeno?
Com um clique no título de uma coluna; um segundo clique inverte a ordem.

O que contém o dossier de uma página?
Abre-se com um clique no título: evolução ao longo de 16 meses com o ano anterior, pesquisas, ligações, versões linguísticas, oportunidades e a avaliação da IA.

Páginas › Declínio

Páginas que estão muito abaixo do seu melhor mês.

Quando é que uma página está em declínio?
Quando teve pelo menos 30 cliques no seu mês de pico e agora recebe no máximo metade. O mês de pico é o mês completo mais forte dos últimos 16 meses; agora são os últimos 28 dias — ambos convertidos para 30 dias.

O que indica a coluna «Tipo»?
«encontrada menos vezes»: também as impressões caíram — perdeu-se posição ou procura. «clicada menos vezes»: a página continua a ser mostrada quase tantas vezes, mas é clicada menos; nesse

caso, vale a pena rever o título e a descrição.

Todo o declínio é um problema?
Não. Temas sazonais e de atualidade descem naturalmente. O dossier da página mostra a comparação com o ano anterior.

Páginas › Visitantes de IA

Visitas vindas do ChatGPT, Perplexity, Gemini, Copilot ou Claude.

Porque é que os números são um limite mínimo?
Conta-se o que a contagem de visitantes regista como origem. Quem copia um endereço de uma resposta ou usa uma aplicação sem indicação de origem chega como visita direta.

De onde vêm os números?
Da contagem de visitantes em «Conexões»: Independent Analytics, Google Analytics 4 ou Matomo. A suite lê até 16 meses para trás.

O que me dizem as páginas de entrada?
Quais dos seus conteúdos os assistentes de IA ligam nas respostas. Aí vale a pena manter os factos atualizados e fáceis de citar.

Páginas › Recolha

Até que ponto a suite conhece os seus conteúdos e endereços.

Tenho de reiniciar a recolha?
Raramente. Artigos novos e alterados entram automaticamente ao guardar; voltar a recolher só compensa após grandes remodelações.

O que são URL em aberto?
Endereços dos dados de medição que ainda não puderam ser associados a nenhuma página. A suite não adivinha; mantém-nos em aberto. Arquivos, feeds e ficheiros multimédia ficam excluídos de propósito.

Uma lacuna na cobertura de idiomas é um erro?
Não necessariamente — alguns conteúdos devem aparecer apenas num idioma. A cobertura compara cada idioma com o idioma de origem.

Páginas › Observar

Páginas próprias que vale a pena observar com o Content Radar.

Como surge a importância?
Do alcance, do movimento na pesquisa, da referência temporal das pesquisas, da idade do conteúdo e das oportunidades em aberto. «Como surgem as sugestões» indica os pontos em pormenor.

O que acontece na entrega?
O Content Radar cria uma observação com pesquisas como rascunho. A pesquisa só começa quando aprovar lá o rascunho; nos seus conteúdos nada muda.

Palavras-chave › Pesquisas

Todas as pesquisas para as quais o Google mostra o seu site — do instantâneo semanal da Search Console.

O que mostram os grupos de posição?
Quantas pesquisas por semana estão nas posições 1–3, 4–10 e mais abaixo. Se o grupo de cima crescer, o site está a ganhar terreno — mesmo que os cliques ainda não o mostrem.

O que revela a curva «Taxa de cliques por posição»?
Com que frequência o seu site é realmente clicado em cada posição, ao lado do valor do setor. Se a sua curva ficar abaixo, vale a pena rever títulos e descrições. É também a referência para a visibilidade e o ganho de cliques.

Para que serve «Marca versus não marca»?
Os cliques através do seu nome vêm de pessoas que já o conhecem; os restantes, de quem o encontra pelos seus temas. Os termos de marca estão no perfil do site.

Como encontro uma pesquisa específica?
Em «Todas as pesquisas», pesquise, filtre por marca e ordene por cliques, impressões, taxa de cliques, posição ou variação.

Porque faltam algumas pesquisas?
O Google não indica as pesquisas raras individualmente. Contam-se as pesquisas a partir de três impressões por semana; a parte dos cliques que representam aparece por baixo dos mosaicos.

Palavras-chave › Canibalização

Pesquisas para as quais o Google considera duas das suas páginas.

Quando é que uma pesquisa é considerada partilhada?
Quando, no mesmo idioma, pelo menos duas páginas têm cada uma pelo menos um quinto das suas impressões e estão no máximo a 15 posições de distância — sem a sua marca.

O que é o índice de saúde?
A percentagem de pesquisas sustentadas por uma única página. Com 100 %, não há nenhuma sobreposição.

O que faço com um par de páginas?
Decida qual das páginas deve sustentar o tema e faça a outra ligar para ela, diferencie-a ou junte as duas. Partilhada não quer dizer prejudicada — só a decisão torna tudo inequívoco.

Palavras-chave › Concorrentes

Quem está à sua frente nas suas palavras-chave mais importantes.

De que preciso para isto?
Uma chave do Serper.dev em Definições › Schall AI › Pesquisa, e palavras-chave acompanhadas. Depois, aqui, «Ligar».

Porque é que a posição difere da Search Console?
A consulta é um instantâneo: o Google uma única vez, a partir de um local no país do idioma, sem sessão iniciada. A Search Console faz a média de todas as exibições.

Quanto custa?
Uma consulta por palavra-chave e por semana. A suite respeita um limite diário e deixa espaço na quota partilhada para outros plugins Schall; o custo da semana aparece no painel de estado.

O meu segundo site aparece como concorrente — o que faço?
«Excluir» na respetiva linha, ou introduzi-lo abaixo em «Domínios excluídos», um por linha. Deixa então de contar como concorrente, também nas semanas passadas; a sua própria posição mantém-se.

Palavras-chave › Acompanhadas

Os termos cujas posições a suite consulta diariamente.

Como adiciono uma palavra-chave manualmente?
Através de «Adicionar palavra-chave»: introduza um termo ou vários separados por vírgulas e escolha o idioma. A suite obtém em segundo plano o histórico dos últimos 16 meses.

Como edito várias de uma vez?
Marque as linhas ou use «Selecionar tudo» e depois escolha a ação em «Com a seleção».

O que indica a avaliação?
Até que ponto uma palavra-chave se adequa à sua empresa — segundo a procura, a intenção de pesquisa e a proximidade ao perfil do site. «Fundamentação» mostra o cálculo.

Cada palavra-chave consome quota?
Sim, a consulta diária por palavra-chave. O que já não precisar, devolva às candidatas com «Deixar de acompanhar».

Como marco uma palavra-chave como favorita?
Clique na estrela ☆ da linha e escolha uma categoria. A proposta tem um contorno tracejado: Marca; no top 3 «Defender»; nas posições 4 a 15 «Trampolim»; caso contrário, segundo a intenção. A barra acima da tabela mostra só favoritos ou uma categoria.

Posso alterar as categorias?
Sim, por baixo da tabela em «Editar as categorias dos favoritos»: alterar emoji e nome, criar as suas, remover as que não usa. Os favoritos de uma categoria removida passam para «Outros». Os favoritos valem para todos os utilizadores do site.

Palavras-chave › Candidatas

Palavras-chave possíveis da Search Console, dos conteúdos, do perfil do site e de plugins de SEO.

Qual é a diferença entre «Sugestões» e «Todas as candidatas»?
«Sugestões» são as que a IA considera estrategicamente relevantes; «Todas as candidatas» mostra todos os termos recolhidos.

Como entram novas candidatas?
Com «Recolher novamente», no canto superior direito. A recolha decorre em segundo plano; a seguir, a IA classifica os novos termos.

O que significa «Não relevante»?
O termo passa para «Ignoradas» e deixa de entrar em qualquer pré-seleção. A partir daí, pode ser recuperado a qualquer momento.

Palavras-chave › Ignoradas

Termos que não são acompanhados nem sugeridos.

Porque aparece aqui algo que nunca ignorei?
Pesquisas que claramente não vêm de pessoas — com operadores de pesquisa como «site:» ou formuladas como uma tarefa completa — são colocadas aqui automaticamente pela suite.

Como recupero um termo?
Com «Voltar a candidata», na respetiva linha.

Palavras-chave › Intenção divergente

Palavras-chave para as quais se posiciona uma página diferente da prevista.

Como sabe a suite que página está prevista?
Pelas palavras-chave principais do Yoast ou do Rank Math. Sem elas e sem dados da Search Console, esta lista fica vazia.

Isto é um erro?
Nem sempre — às vezes a página que se posiciona é mais adequada. Mas muitas vezes é sinal de que duas páginas competem pelo mesmo termo; nesse caso, o separador «Canibalização» também ajuda.

Ligações › Internas

Como as suas páginas estão ligadas entre si.

Porque é que as ligações editoriais contam mais do que os menus?
A navegação e o rodapé estão em todas as páginas e não dizem nada sobre o que está relacionado. Uma ligação a partir do texto é uma afirmação — por isso é o número que realmente conta.

O que faço com páginas sem ligações editoriais?
Se forem importantes, ligue para elas a partir de conteúdos relacionados. Se o Internal Links AI estiver ativo, «Sugestões de ligações» procura aí pontos adequados; nada é inserido antes da sua verificação.

O que é a profundidade de cliques?
A quantos cliques uma página está da página inicial, através das ligações recolhidas. Os arquivos e as listas de artigos do tema não contam — através deles, uma página pode ainda assim ser acessível.

Ligações › Externas

Ligações para sites externos e a sua verificação.

Porque é que a verificação demora tanto?
É lenta de propósito, com pelo menos um segundo de intervalo por servidor, para não sobrecarregar nem o seu servidor nem os alheios. Pode pausá-la e retomá-la em Ligações quebradas.

Tenho de iniciar a verificação?
Não. Desde a versão 1.10, a suite verifica sozinha: ligações saudáveis a cada 30 dias, quebradas e incertas a cada 3 dias, novas pouco depois de guardar. Os intervalos estão em Definições › Schall AI › SEO Suite › Verificação de ligações.

Ligações › Vídeos

Todos os vídeos incorporados do seu site — uma linha por vídeo com todos os locais onde aparece.

Que vídeos encontra a suite?
YouTube com Shorts, diretos e listas de reprodução, Vimeo, ARTE, ARD, ZDF e 3sat, ficheiros de vídeo próprios e outros leitores num iFrame — quer estejam incorporados como bloco de incorporação, endereço numa linha própria, iFrame, shortcode ou através do WP YouTube Lyte. As ligações para vídeos também aparecem, marcadas como “apenas ligado”.

O que significam os estados?
Disponível significa que o vídeo é reproduzido. Problemático significa que não é reproduzido para todos — por exemplo, incorporação não permitida, bloqueado nos seus países ou com restrição de idade. Desaparecido significa eliminado, privado ou removido. Ainda não está claro significa que o fornecedor não responde ou responde de forma contraditória; a suite continua a verificar.

Porque é que um vídeo aparece só uma vez, embora esteja em vários artigos?
Cada vídeo é uma entrada; “Utilizado” conta os locais onde aparece. Um clique no título mostra todos os artigos com o subtítulo anterior e o texto à volta do vídeo.

De onde vem o título de um vídeo?
Do YouTube ou do Vimeo, assim que a pré-visualização for obtida; caso contrário, da linha de créditos por baixo do vídeo, por exemplo “Título | Programa | Canal”, ou da legenda de um bloco de incorporação. A informação do artigo mantém-se mesmo que o vídeo desapareça um dia.

De onde vêm as miniaturas?
São as miniaturas oficiais do YouTube e do Vimeo, obtidas em segundo plano, guardadas em dois tamanhos no seu servidor e atualizadas semanalmente. Por baixo indica-se a sua origem. Nunca é uma captura de ecrã do leitor — o YouTube não permite capturas automáticas.

O que mostra “Ver em direto”?
Na vista de detalhe de um vídeo, o leitor real do fornecedor, só ao clicar e numa janela própria. Assim vê se um vídeo é reproduzido hoje. Para os seus próprios ficheiros de vídeo, “Criar fotograma” cria uma miniatura a partir do vídeo.

O registo altera os meus artigos?
Não. Só é lido o conteúdo guardado; nada é alterado. Para títulos e miniaturas, o site consulta o YouTube e o Vimeo — os seus visitantes não carregam nada de lá.

O que significa “Deixar assim”?
Marca um vídeo que deve ficar como está. Continua na lista e pode ser filtrado lá.

Ligações › Vídeos › Registo de verificações

Como decorre a verificação dos vídeos e quais mudaram de estado recentemente.

Com que frequência verifica a suite?
No intervalo definido, por predefinição semanalmente, distribuído pelos dias. Os vídeos novos são verificados no prazo de uma hora, “Verificar agora os pendentes” verifica de imediato, e o orçamento diário limita o número.

Porque é que um vídeo ainda mostra o estado anterior?
Um resultado negativo só conta quando uma segunda verificação, no mínimo 20 horas depois, der o mesmo resultado; até lá aparece “Confirmação em curso”. Conta de imediato apenas quando duas provas independentes coincidem, por exemplo quando o YouTube não conhece o vídeo e também falta a sua miniatura.

O que significa “Pausa em” um fornecedor?
O fornecedor recusou pedidos, normalmente porque foram demasiados em pouco tempo. A suite espera o tempo indicado e o estado dos vídeos mantém-se.

O que muda uma chave do YouTube?
Com chave, a suite consulta até 50 vídeos de uma vez na YouTube Data API e indica o motivo exato: privado, eliminado, incorporação não permitida, bloqueado nos seus países ou com restrição de idade. Sem chave, verifica através de oEmbed e não consegue distinguir privado de não incorporável.

Onde mais aparecem os vídeos desaparecidos?
Na cronologia em “Desde a sua última visita”, no separador Ligações quebradas e na vista de detalhe do vídeo com o seu histórico.

Ligações › Vídeos › Sugestões de substituição

Para vídeos desaparecidos ou restritos, a suite procura um substituto equivalente com um clique — nada é substituído até usar uma sugestão.

Como procura a suite um substituto?
A IA lê o que se sabe sobre o original e em que local está no artigo, e determina a sua função — por exemplo entrevista, discurso ou tutorial. Depois, a pesquisa web procura no YouTube, na ARTE, na ARD e na ZDF, a suite verifica cada resultado como um vídeo incorporado e a IA avalia se pode assumir essa função.

Como é calculada a pontuação?
De cinco partes: função no artigo (35), significado mantido (25), idioma (15), disponível e incorporável (15) e data (10). A IA fornece as avaliações parciais, a suite calcula o número. Uma entrevista, um discurso ou uma reportagem noticiosa de outra ocasião atinge no máximo 40 pontos, um vídeo não incorporável no máximo 50.

O que significam os avisos?
Mostram o que deve verificar antes de usar uma sugestão: um canal diferente do original (os direitos ficam então pouco claros), uma duração claramente diferente, um vídeo de reação ou compilação, uma data de expiração na mediateca ou as condições das emissoras.

O que acontece ao usar uma sugestão?
Por artigo e local, vê o que muda e escolhe os locais. Só é trocada a incorporação, a forma mantém-se; se quiser, também a linha de créditos por baixo. Antes, a suite guarda o estado como revisão e a cronologia regista a ação.

Quanto custa uma pesquisa?
Até três pesquisas web da quota partilhada da pesquisa e dois pedidos ao seu fornecedor de IA. Nunca pesquisa por iniciativa própria; na demo, uma vez por dia.

Ligações › Vídeos › Converter Lyte

Os vídeos guardados com o WP YouTube Lyte estão no artigo como linha “httpv://” ou shortcode [lyte]. Aqui reescreve-os em incorporações que o próprio WordPress entende — primeiro uma simulação, depois artigo a artigo com revisão.

Porquê converter se a pré-visualização já funciona?
A pré-visualização da suite entende as linhas Lyte mesmo sem o Lyte. Mas se um dia a suite também fosse removida, o artigo mostraria apenas “httpv://…” como texto. Depois da conversão, o próprio WordPress incorpora os vídeos.

O que passa a quê?
No editor de blocos, um bloco de parágrafo, de shortcode ou HTML que só contém a linha Lyte ou o shortcode [lyte] passa a bloco de incorporação. No editor clássico, a linha passa a endereço do YouTube numa linha própria. O início e a playlist mantêm-se.

O que fica como está?
Linhas Lyte a meio do texto (uma incorporação precisa de uma linha própria), incorporações só de som (httpa://) e artigos cujo tipo não tem revisões. A simulação indica o motivo em cada local.

Como recupero o estado anterior?
Antes de alterar, a suite guarda cada artigo como revisão e regista a conversão na cronologia. Através das revisões do artigo restaura o estado anterior; ao guardar, a suite volta a registar os vídeos.

Ligações › Ligações quebradas

Ligações e vídeos quebrados — cada endereço uma só vez, com os artigos em que surge.

Quando é que uma ligação conta como quebrada?
Quando a página não existe (404 ou 410) e uma segunda verificação, no mínimo 24 horas depois, der o mesmo resultado; quando o domínio já não é encontrado ou o certificado é inválido; ou quando um servidor não responde, ou só responde com erros, durante três dias. Até lá aparece “Confirmação em curso”.

O que significa “recusado”?
O servidor não permite consultas automáticas — por exemplo, uma proteção contra bots ou “acesso negado”. Isso não é um defeito: abra o destino. Se funcionar, marque-o como “Não está quebrada”.

Como corrijo uma ligação quebrada?
Em “Encontrada em” aparece cada artigo com a ligação. “Alterar a ligação” coloca, após confirmação, um novo endereço de destino; se a ligação redireciona, o seu destino já é sugerido. “Remover a ligação” retira só a ligação, o texto mantém-se. Em ambos os casos o estado anterior fica disponível como revisão.

Porque é que um endereço aparece só uma vez, embora surja muitas vezes?
Cada endereço é verificado e mostrado uma só vez. “Encontrada em” conta os artigos; as versões linguísticas do mesmo artigo não contam à parte, aparecem como indicação.

O que é um redirecionamento?
A ligação funciona, mas o destino mudou. É melhor uma ligação direta para o novo endereço — aparece por baixo do antigo. “Só acessível por https” significa: altere http:// para https://.

Mercados linguísticos

Os seus idiomas lado a lado, comparados com o idioma de origem.

O que aparece em «O que se destaca»?
Mercados que divergem claramente do idioma de origem — por exemplo, com menos ligações ou posições mais abaixo. Tudo contado e calculado; a razão de uma diferença, os números não a dizem.

O que mostra a quota de cliques?
Que parte de todos os cliques traz cada idioma, mês a mês ao longo de 16 meses. Quando um mercado cresce, vê-se aqui primeiro.

Porque é que a tabela está vazia?
Os mercados linguísticos são agregados a partir de valores diários. «Agregar agora», em baixo, trata disso.

Tendência

Cliques e alterações numa cronologia — o que aconteceu e o que veio a seguir.

Qual é a diferença entre ação e observação?
As ações foram feitas por si ou por um plugin, por exemplo a revisão de um artigo. As observações foram medidas pela suite, por exemplo uma queda acentuada. As atualizações confirmadas da Google aparecem como faixas sombreadas no gráfico.

O que significa «28 dias antes e depois»?
Numa alteração, os cliques dos 28 dias anteriores e posteriores aparecem lado a lado. Isto mostra uma relação temporal, não uma causa.

Como registo algo que aconteceu fora do WordPress?
Em baixo, em «Adicionar algo que falta aqui»: data, o que aconteceu e, se quiser, a página afetada. Uma mudança de servidor ou uma campanha aparece então na mesma cronologia.

Relatórios

O relatório mensal e os e-mails da suite.

Quando é criado o relatório mensal?
Automaticamente, assim que a Search Console tiver medido um mês completo — poucos dias após o fim do mês. Com «Criar agora» é imediato.

Como obtenho um PDF?
«Guardar como PDF» abre a caixa de diálogo de impressão do navegador; aí, escolha «Guardar como PDF». Os menus e os botões ficam de fora.

Quem recebe os e-mails?
Os destinatários indicados em «Por e-mail», vários separados por vírgulas. Vazio significa: o endereço de e-mail do site. Se nada chegar, muitas vezes falta ao WordPress um serviço de envio.

O resumo é da IA?
Sim, e está assinalado como tal. Os números por baixo são medidos e calculados; o resumo pode ser reescrito sem que nada mude neles.

Dossier da página

Tudo sobre uma página num só lugar.

Como leio a cronologia?
Cliques e impressões por semana ao longo de 16 meses; a linha azul clara mostra os cliques do ano anterior. Assim distingue a sazonalidade de uma perda real.

O que significa «novo» numa pesquisa?
A pesquisa não teve nenhuma impressão nesta página nas doze semanas anteriores. As pesquisas novas mostram para que temas o Google está agora a descobrir a página.

Porque é que a análise e os eventos diferem?
Ambos comparam períodos de duração diferente. Não é uma contradição; os períodos em causa estão sempre indicados.

Posso pedir à IA uma nova avaliação?
Sim, com «Pedir nova avaliação». Os valores medidos e a análise acima não são afetados.

Perfil do site › Perfil

O que a suite sabe sobre a sua empresa — a base de cada avaliação.

Porque vale a pena manter o perfil atualizado?
Determina que palavras-chave e páginas são consideradas importantes. Quanto mais exatos forem a oferta, os públicos-alvo e os objetivos, mais certeiras serão as sugestões e as oportunidades.

Qual é a diferença entre «Proposta» e «Confirmado»?
As propostas vêm da análise. O que confirmar ou alterar mantém-se e não é substituído por análises futuras.

Onde introduzo os meus termos de marca?
No grupo «Marca». Com eles, a suite separa as pesquisas pelo seu nome de todas as outras.

Perfil do site › Entrevista

Uma breve conversa sobre o que não se consegue ler no site.

Tenho de responder a todas as perguntas?
Não; qualquer pergunta pode ser saltada e pode concluir a qualquer momento com as respostas dadas até então.

O que acontece às minhas respostas?
Antes de serem aplicadas, vê-as mais uma vez. Ao aplicá-las, a IA associa-as aos dados adequados; o que disse tem prioridade sobre a análise.

Perfil do site › Versões

Cada alteração ao perfil como versão própria.

Posso recuperar uma versão antiga?
Sim, com «Restaurar». Isso cria uma nova versão com o estado antigo — nada se perde.

Conexões

De onde a suite obtém os seus dados.

Qual é a forma certa de ligar à Google?
O início de sessão através da Google é mais cómodo. A conta de serviço é mais trabalhosa, mas nenhum início de sessão passa por servidores alheios. Ambas as vias fornecem os mesmos dados.

Porque devo obter já o histórico?
A Search Console fornece cerca de 16 meses para trás. O que não for obtido agora perde-se depois — quanto mais cedo, mais fica guardado.

Que contagem de visitantes devo usar?
A contagem é feita a partir de uma única fonte. O Independent Analytics mantém tudo no seu próprio servidor; o Google Analytics 4, com uma faixa de consentimento, conta normalmente só uma parte das visitas. Uma mudança pode ser revertida.

Para que serve a interface para SchallOS?
Permite que uma IA de nível superior leia as suas análises — só em modo de leitura e só com uma chave que cria e revoga aqui.

Estado

Se tudo está a funcionar e, se não estiver, onde está o problema.

A fila não avança — o que fazer?
A suite trabalha através do agendador do WordPress. Se o WP-Cron estiver desativado, um serviço do sistema tem de o acionar regularmente; caso contrário, tudo fica parado.

Porque é que o chat responde sem os meus números?
Em «Análises para o chat» está indicado o que falta — muitas vezes, uma versão do WordPress anterior à 6.9.

O que faz a manutenção diária?
Remove tarefas e eventos antigos e agrega valores diários antigos em semanas, para que a base de dados se mantenha leve.

Definições › Visão geral

As definições da suite em Definições › Schall AI.

Porque é que as definições não estão no menu da suite?
Todos os plugins Schall partilham uma página de definições: fornecedor de IA, chaves e pesquisa configuram-se aí uma única vez para todos. As análises ficam no menu «AI SEO Suite».

Definições › Fornecedor de IA

Que IA faz os cálculos e quanto lhe é permitido.

Que qualidade devo escolher?
Está sempre ativo exatamente um fornecedor; a suite escolhe para cada tarefa um modelo adequado. «Económico» usa modelos pequenos e rápidos, «Melhor qualidade» os mais potentes — «Equilibrado» fica no meio e costuma ser a melhor escolha.

Posso atribuir um modelo específico a uma tarefa?
Sim, em «Por tarefa»: por exemplo, um modelo rápido para palavras-chave e seleção no chat, um potente para oportunidades, dossiers e respostas. «Medir modelos» mostra a rapidez com que cada um responde.

O que acontece quando o orçamento diário se esgota?
As execuções de IA ficam em pausa até ao dia seguinte; a recolha de dados e todos os cálculos continuam.

O que transmite a suite a um fornecedor de IA?
Títulos, resumos e métricas — nenhum conteúdo completo de páginas e nenhuns dados de visitantes. Com a IA Local, através do Schall AI Local Connector, nada sai de casa.

Definições › Pesquisa

Pesquisa na web e obtenção de páginas para todos os plugins Schall.

Para que precisa a suite de uma chave do Serper.dev?
Para os concorrentes em «Palavras-chave». Uma chave serve para todos os plugins Schall deste site, com uma quota diária partilhada.

A chave pode ficar fora da base de dados?
Sim: se for definida como constante no wp-config.php, uma chave introduzida aqui não é utilizada.

Definições › Índice

Um índice a partir dos títulos dos seus artigos.

Como insiro um índice?
Escreva [toc] no ponto pretendido do artigo. Só aparece automaticamente se o ligar aqui para tipos de conteúdo; um [toc] no texto tem sempre prioridade.

Como excluo um título?
Com a classe CSS no-toc no título. O que outros plugins acrescentam na saída, como os títulos de artigos do Display Post Types, fica sempre de fora.

O que mostra a apresentação com pré-visualização?
Fechado de início: as primeiras entradas, depois «… mostrar todas». Quantas são, define-o em «Entradas na pré-visualização».

Como excluo páginas individuais?
Marque a página em «Sem índice»; indique os artigos por endereço, título ou ID, um por linha. Ao lado de cada página vê quantos títulos tem. A página inicial nunca recebe índice por si; um [toc] no texto funciona sempre.

Definições › Verificação de ligações

Com que frequência a suite verifica as ligações e que endereços nunca.

O que sai durante a verificação?
Um pedido por endereço ligado. Os servidores de destino veem o endereço do seu servidor e do seu site, nenhum dado dos seus visitantes. Entre dois pedidos ao mesmo servidor passa pelo menos um

segundo.

Para que serve “Nunca verificar”?
Para domínios que não gostam de consultas automáticas ou que nunca estão acessíveis, como uma rede interna. A suite não consulta estas ligações; aparecem como “excluídos” na lista.

Quanto verifica a suite por dia?
O que estiver pendente, no máximo 3000 pedidos por dia. As ligações saudáveis distribuem-se pelo seu intervalo para não vencerem todas no mesmo dia.

Definições › Vídeos

Configurar o módulo de vídeo, as suas miniaturas, a verificação e a pré-visualização no site.

O que acontece ao ativar?
A suite lê uma vez em segundo plano todos os artigos e páginas publicados e, depois, cada artigo que é guardado. A lista está em AI SEO Suite › Ligações › Vídeos.

O que acontece ao desativar?
O registo para; o inventário fica guardado. Ao voltar a ativar, é atualizado.

Com que frequência são verificados os vídeos?
No intervalo de verificação, por predefinição semanalmente. As verificações distribuem-se pelo período e o orçamento diário limita-as; o que ultrapassar fica para o dia seguinte.

Preciso de uma chave do YouTube?
Não, mas torna a verificação mais precisa: indica o motivo pelo qual um vídeo não é reproduzido e verifica 50 vídeos com um pedido. A chave é guardada encriptada e nunca mais é mostrada.

O que sai do site para as miniaturas?
Um pedido por vídeo ao YouTube ou ao Vimeo pelo título, canal e imagem, depois uma vez por semana. Os fornecedores veem o endereço do seu servidor e o identificador do vídeo, nenhum dado dos seus visitantes. Sem a caixa marcada, o inventário mantém-se, apenas sem imagens nem títulos dos fornecedores.

O que mostra a pré-visualização no site?
Em vez do leitor do YouTube ou do Vimeo, a miniatura a partir do seu próprio servidor com um botão de reprodução. Só um clique carrega o leitor; antes disso não há qualquer ligação ao fornecedor. Isto também se aplica a iframes, linhas httpv:// e [lyte] do WP YouTube Lyte.

O que verifica a suite na ARTE, na ARD, na ZDF e na 3sat?
Se o vídeo pode ser reproduzido e incorporado e até quando fica na mediateca. Catorze dias antes de expirar, o histórico assinala o vídeo para que possa procurar um substituto a tempo. Cada emissora tem o seu próprio interruptor.

Quando posso desativar o WP YouTube Lyte?
Ative primeiro o modo de teste e veja alguns artigos como administrador com sessão iniciada. Se os vídeos estiverem corretos, mude para “Ativada”, limpe a cache de páginas e depois desative o Lyte. A pré-visualização continua a entender as notações dele.

Definições › Privacidade e dados

O que sai do seu servidor e o que acontece na desinstalação.

Os meus dados são eliminados na desinstalação?
Só se o ligar aqui — por predefinição está desligado, porque as séries temporais não podem ser recuperadas. A desinstalação remove sempre os dados de acesso.

O que escrevo na política de privacidade?
A suite coloca uma proposta no guia de política de privacidade do WordPress.

Definições › Licença

Edição, atualizações e a associação a este site.

A suite contacta o servidor de licenças em cada carregamento de página?
Não. A verificação é feita uma vez por dia em segundo plano; se o serviço falhar, o último estado confirmado continua válido até 14 dias.

Onde encontro a minha chave de licença?
Na área de cliente Schall, juntamente com o download, os lugares de sites e as faturas. Ao ativar, a chave não é guardada no WordPress.

Vou mudar para um novo site — o que fazer?
Escolha aqui «Desativar a licença neste site»; o lugar fica livre e os dados recolhidos mantêm-se. Depois, ative no novo site.

Definições › Documentação

Este manual em PDF, em onze idiomas.

Em que idioma aparece o manual?
No idioma do seu perfil WordPress, se o manual existir nesse idioma; caso contrário, em inglês. A seleção acima do manual muda apenas o manual, não a interface.

Como guardo ou imprimo o manual?
«Descarregar PDF» guarda o ficheiro, que depois abre na sua aplicação de PDF predefinida. «Abrir num novo separador» mostra-o em tamanho completo no navegador, onde também o pode imprimir.

De onde vem o manual?
O seu servidor web carrega o manual atual de markus-schall.de no máximo uma vez por dia e guarda uma cópia; não são enviados dados pessoais. Se markus-schall.de não estiver acessível, é mostrada a última cópia.

Glossário

Os principais termos da suite e das suas fontes de dados, explicados em poucas palavras.

Ação	Uma alteração ao site, por exemplo um novo título. Na cronologia aparece ao lado das medições; as suas próprias ações ficam registadas como nota.
Canibalização	Duas das suas páginas no mesmo idioma aparecem para a mesma pesquisa e repartem as impressões. A suite mostra esses pares em Palavras-chave › Canibalização, com um índice de saúde.
Chave REST	Uma chave de acesso com a qual as suas próprias aplicações, como o SchallOS, leem as análises da suite (capítulo 7).
Cliques	Quantas vezes alguém clicou numa página do seu site nos resultados de pesquisa do Google.
Conta de serviço	Uma conta Google para programas em vez de pessoas. Uma das duas formas de ligar a Search Console; é lá adicionada como utilizador com acesso de leitura (capítulo 6).
Cronologia	A linha temporal do seu site com medições e ações. Mostra o que aconteceu e por que ordem – não o que causou o quê.
Declínio	Uma página recebe no máximo metade dos cliques do seu mês de pico dos últimos 16 meses – encontrada ou clicada menos vezes (Páginas › Declínio).
Demo	A suite sem licença ativa: analisa tudo, mas limita o trabalho diário da IA e a cronologia visível (capítulo 10).
Dossier da página	A vista detalhada de uma página: evolução, pesquisas, versões linguísticas, ligações e oportunidades em aberto.
Entrevista	Cinco a dez perguntas durante a configuração, com as quais confirma ou afina o perfil do site (capítulo 4).
Evento principal	No Google Analytics 4, uma ação que conta como sucesso, por exemplo um formulário enviado. Antes chamava-se conversão.
Fila	As tarefas que a suite processa em segundo plano, como a sincronização de dados e as explicações da IA. Estado mostra em que ponto estão.
Fonte de visitas	A ferramenta da qual a suite importa visitas e objetivos concluídos: Independent Analytics, Google Analytics 4 ou Matomo. Conta sempre exatamente uma (capítulo 7).
Fornecedor de IA	O serviço que disponibiliza os modelos de linguagem: Anthropic, OpenAI, DeepSeek ou Ollama Cloud com a sua própria chave de API, Ollama no seu servidor ou o Local Connector no seu computador (capítulo 5).

Google Analytics 4	O serviço da Google para estatísticas de visitantes. A suite lê dele as visitas e os eventos principais através do mesmo acesso Google que a Search Console (capítulo 7).
Google Search Console	O serviço gratuito do Google com os dados de pesquisa do seu site: pesquisas, impressões, cliques e posições. A fonte de dados mais importante da suite (capítulo 6).
Impressões	Quantas vezes uma página foi apresentada nos resultados de pesquisa do Google – independentemente de alguém ter clicado nela.
Independent Analytics	Um plugin WordPress para contagem de visitantes que respeita a privacidade. A suite obtém dele as visitas (capítulo 7).
Índice	Uma lista dos títulos de um artigo com ligações de salto. Com [toc] no texto, a suite coloca-o nesse ponto; a apresentação e a inserção automática definem-se no separador Índice das definições. O que outros plugins acrescentam na saída fica de fora. Aí exclui páginas e artigos individuais em «Sem índice»; a página inicial nunca recebe um por si.
Intervenções	Alterações que o assistente sugere no chat, por exemplo acompanhar uma palavra-chave. Só produzem efeito depois de as executar; cada intervenção fica registada (capítulo 9).
Matomo	Uma estatística de visitantes de código aberto, antes Piwik – como Matomo Cloud, num servidor próprio ou como o plugin Matomo for WordPress (capítulo 7).
Mercado linguístico	Uma versão linguística do site que a suite analisa como um mercado próprio. Só em sites multilingues.
Modo de funcionamento	Define que modelos a suite escolhe para cada tarefa – de económicos à melhor qualidade, ou apenas locais (capítulo 5).
OAuth	O método de início de sessão do Google. Com ele dá à suite acesso de leitura à Search Console sem entregar qualquer palavra-passe (capítulo 6).
Objetivo concluído	Um objetivo alcançado, por exemplo um formulário enviado – do Independent Analytics (Pro), dos eventos principais do Google Analytics 4 ou dos objetivos do Matomo, contado por página de entrada.
Ollama	Software que executa modelos de linguagem – no seu próprio servidor, no seu computador ou como serviço Ollama Cloud.
Oportunidade	Uma possibilidade de melhoria encontrada segundo regras fixas – com provas, avaliação rastreável, explicação da IA e recomendação (capítulo 8).
Orçamento diário	O limite, em caracteres, do texto enviado diariamente à IA. Quando é atingido, o trabalho da IA fica suspenso até ao dia seguinte.

Página de entrada	A página em que começa uma visita. A suite atribui-lhe as visitas e os objetivos concluídos.
Palavra-chave	Um termo de pesquisa. A suite verifica diariamente as palavras-chave acompanhadas, com o respetivo histórico; as candidatas são sugestões a partir das pesquisas do seu site. As suas adiciona em Palavras-chave › Acompanhadas.
Perfil do site	A descrição do seu site – modelo de negócio, públicos-alvo, oferta, objetivos e mercados – em que assentam a avaliação e a IA (capítulo 4).
Pesquisa	As palavras que alguém escreveu no Google quando a sua página apareceu nos resultados.
Posição	A classificação média de uma página nos resultados de pesquisa do Google. 1 é o primeiro resultado; quanto menor o valor, melhor.
Profundidade de cliques	A quantos cliques uma página está da página inicial. Páginas muito escondidas são encontradas com menos frequência.
Propriedade	Um site na Google Search Console, registado como domínio ou como prefixo de URL.
Prova	Um valor medido com a respetiva fonte e período, por exemplo as impressões de uma página segundo a Search Console. As oportunidades e as explicações da IA baseiam-se apenas em provas.
Saúde das ligações	O estado das ligações do seu site: ligações para destinos que já não existem e outros erros que levam os visitantes a lado nenhum.
Schall AI Local Connector	Uma aplicação para Mac e Windows com a qual a suite usa o Ollama no seu próprio computador – com encriptação ponto a ponto e sem abrir portas (capítulo 5).
Taxa de cliques	A parte das impressões que resultou num clique: cliques a dividir por impressões, em percentagem.
Visibilidade	Os cliques que se podem esperar das impressões de uma semana nas suas posições – calculados com a taxa de cliques que o seu site costuma lá atingir. Desce quando as posições ou a procura pioram.
Visitas	As visitas ao seu site segundo a fonte de visitas ativa, contadas uma vez por visita. Ao contrário dos cliques, incluem todos os caminhos para o site, não só a pesquisa Google.

Índice remissivo

Os números de página em itálico remetem para o glossário.

A

Ação 15, 35, 38, 40, *46*
Análises para o chat 26
Anular 12, 26

C

Canibalização 15, 34, 36, *46*
Carregar modelos 8
Chat 22
Chave REST 13, *46*
Cliques 9, 14–15, 17, 21, 29–30, 32, 34, 36, 40–41, *46*
Comprar licença 23
Compreender o site 7
Conexões 9–11, 13, 26
Configuração 6
Conta de serviço 9, 11, 26, 42, *46*
Criar chave 13
Cronologia 12, 15, 17–20, 23, 30, 32, 38–41, *46*

D

Declínio 28, 32–33, *46*
Demo 5, 20, 23–24, 38, *46*
Desativar a licença neste site 24
Dossier da página 13, 15, 20, 22, 33, 41, *46*

E

Eliminar os dados desta fonte 13
Entrevista 6, 15, 20, 25, 38, 41, *46*
Estado 18, 26–27
Evento principal 11–12, *46*

F

Falar no chat 22
Fila 15, 27, 29, 42, *46*
Fonte de visitas 11, 25–26, *46*
Fornecedor de IA 6, 8, 15, 25, 29, 31, 38, 42–43, *46*

G

Google Analytics 4 4, 11–12, 25–26, 33, 42, *47*
Google Search Console 4, 6, 9, 11, 16, 26, 28, 30, 34–36, 40, 42, *47*
Guardar conta de serviço 9
Guardar dados de aplicação 9
Guardar e verificar 12, 26

H

Hoje 6, 14–15, 28

I

Impressões 9, 14, 28–30, 32, 34, 41, *47*
Independent Analytics 4, 11, 13, 33, 42, *47*
Índice 34, 43, *47*
Iniciar sessão novamente na Google 26
Interface para SchallOS 13
Intervenções 22, 31, *47*

L

Licença 5, 27

M

Matomo 4, 11–12, 25–26, 33, *47*
Mercado linguístico 12–13, 15, 23, 27, 29, 40, *47*
Modo de funcionamento 8, *47*

N

Números de visitantes 11–12, 26

O

OAuth 9, *47*
Objetivo concluído 11–12, *47*
Ollama 4, 6, 8, *47*
Oportunidade 3–4, 12, 14–17, 20–23, 30–33, 41, 43, *47*
Orçamento diário 8, 18, 26, 37, 43–44, *47*

P

Página de entrada 11–12, *48*
Páginas 11, 15
Palavra-chave 6, 13, 15, 17, 22–23, 34–36, 41, 43, *48*
Partilhar credenciais 8
Perfil do site 4, 6–7, 15, 34–35, 41, *48*
Perguntas 22
Pesquisa 4, 6–7, 9, 13–15, 20, 22–23, 25, 28, 30–36, 38, 41–43, *48*
Posição 15, 28–29, 32, 34–35, *48*
Privacidade e dados 8, 25
Profundidade de cliques 15, 36, *48*
Propriedade 9–12, 26, *48*
Prova 3, 38, *48*

S

Saúde das ligações *48*
Schall AI Local Connector 4, 8, 43, *48*
Schall Internal Links AI 13
Serper.dev 4, 13, 17, 20, 34, 43

T

Taxa de cliques 15, 29–30, 34, *48*
Testar ligação 8, 26
TranslatePress 3–4, 13, 27

U

Usar como fonte 13, 26
Usar propriedade 9

V
Verificar licença agora 24, 27
Visibilidade 14–15, 22, 30, 34, *48*
Visitas 11–14, 25–26, 29, 33, 42, *48*